ANNO XII — RIO DE JANEIRO, 26 DE ABRIL DE 1913 — N. 554

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

PELOS ARES

Zé:—Veja isso, conselheiro: o Marechal voando, em risco de levar uma quéda. Que ave! **Ruy Barbosa:**—E' isso. Dizem que eu sou a Aguia, e quem vôa é o marechal. E' por isso que anda tudo voando, vae tudo pelos ares!

MILHARES DE MULHERES E DE HOMENS

Aproveitarão lendo as seguintes linhas

Clermont, 15 de Fevereiro de 1897

«Havia já muitos mezes que soffria de dôres de cabeça, escreve Madame Darbin, professora de piano em Clermont, e não podia fazer mais nada. Tinha palpitações e máo gosto na bocca. De manhã, ao sahir da cama, tinha dores de rins.

Depois, não tive mais appetite e custava-me a respirar. Quando me esforçava para comer, a comida me pesava no estomago como se fosse uma massa de chumbo. Alem disso, andava com os nervos tão excitados, que não podia mais dormir de noite. Finalmente, em pouco tempo fiquei tão fraca, que não podia

Mme. Darbin

mais me ter de pé. Experimentei diversas pilulas, diversos xaropes e outros remedios. Nenhum melhorou o meu estado. Apoderou-se de mim uma grande tristesa e, desesperada, so esperava morrer.

Foi então que um medico, a quem serei reconhecida emquanto viver, mandou-me tomar, de manhã e á noite, um calice, dos de licôr, do vinho de Quinium Labarraque, me assegurando que era o rei dos tonicos e que em pouco tempo me restituiria a saude e as forças. Mandei comprar uma garrafa na pharmacia e comecei a tomar deste vinho sem muita esperança e com pouca confiança, pois já tinha experimentado tantos remedios!

A partir do quarto dia, os effeitos já eram admiraveis. O estomago começou a poder digerir e já achava sabor nos alimentos. Em pouco tempo voltou-me o somno e com elle as forças. Minhas dôres de rins e as dôres de cabeça desappareceram.

Ao cabo de vinte dias, estava completamente curada. Que felicidade de recobrar a saude! Como é alegre de viver! Desde então, ja lá se vão dous annos, nunca mais senti o menor accommettimento da terrivel molestia que escap ou de me matar, e passo agora perfeitamente bem.»

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice dos de licor, depois de cada refeição, basta na verdade para restabelecer em pouco tempo, as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem o menor abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e mais rebeldes que sejam como a de Madame Darbin. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre a volta da molestia.

A vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Pariz não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda esse producto a confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu esta honrosa approvação.

Eis porque as pessôas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos fatigados pelo crescimento muito rapido; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem todos tomar o Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — *O gosto do vinho de Quinium Labarraque é bem amargo; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga só por si; eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia da sua riqueza de quina e por consequencia, de sua efficacia.*

ACABOU

A myopia — Presbyfia e Vistas fracas

OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Preço — pelo correio 12$000.

ATTESTADO:

Estação de Souza Aguiar (Minas) 21 de Outubro de 1912—Illms. Srs. R. C. de Penty & C.—Rio de Janeiro— Remetto-vos pelo correio 22$ para enviar-me mais dous vidros de OIDEU. Estou satisfeito com as melhoras, embora muito lentas, porém continuas. A minha vista é já bastante clara, tendo desapparecido as dores e os pontos pretos. Peço, pois, mandar-me com urgencia os dous vidros, porque está a findar o remedio que tenho em meu Poder. No dia 24 conto 40 dias de tratamento. De V. Ex. C. admirador—*Salvador Tavares Filho.*

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. R. de Penty & C., Caixa Postal 1421. Dep. rua Luiz de Camões, 2, sob. Rio de Janeiro.

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1682.

— Estás gordo, caboclo!
— Ah, meu amigo, trato-me!
— Bom passadio, maganão!
— Nada! Apenas tomo o milagroso Oleo de Capivara, magnifico contra a bronchite chronica e asthmatica, impaludismo, anemia aguda, neurasthenia, diabetes e affecções dos orgãos respiratorios.

Toma-se puro e com cythogenol, em emulsão, em capsulas gelatinosas molles, creosotadas ou não creosotadas.

Preço do frasco, 4$, duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNI[illegible] VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega, 21ᵐ

Sempre em Progresso!

Continúa a procura das resistentes Caixas Registradoras «NATIONAL»

Eis a lista dos compradores do mez de Março proximo passado:

NOMES	CIDADES	NOMES	CIDADES
Bernardo Ambrogi & Cia.	Taubaté	José Frencisco da Cruz	Rio de Janeiro
Cyrilino Simões	Victoria	José Garcia de Vassiman	Barretos
Raunier & Cia. 5ª Registradora	Rio de Janeiro	Andrea Albano	S. Paulo
Francisco Mello Freire	S. Bernardo	Ferreira & Cia.	Santos
Manoel Rodrigues Pedra	S. Paulo	Lopes & Cia.	»
Joaquim Moreira da Rocha	Rio de Janeiro	J. Monteiro & C.	S. Paulo
Martins & Garcia	»	Patrignani & Cia.	»
João de Souza Mendes	»	Vinceza Della Paulera	»
Ferreira de Sá & Cia.	S. Paulo	F. Carneiro & Guimarães	Recife
Antonio Lopes	»	Azevedo & Maia	»
João de Magalhães	Nictheroy	J. Vigie	Rio de Janeiro
J. Fontes & Simões	Santos	Santos & Filho	»
Mendes Loureiro & Cia.	Rio de Janeiro	Manoel Gomes da Silva	»
João Silva	Natal	Maximiano José de Carvalho	Paracamby
Goes & Filho	»	V. Coqueiro & Cia.	Rio de Janeiro
Almeida Pereira & Cia.	Recife	José do Amaral	S. Paulo
Lino d'Oliveira & Cia.	»	Jorge J. Karaoglon	Santos
Thomaz Regatos Serges	Bello Horizonte	J. Brummo	»
Righi & Irmão	Taubaté	Paiva & Cia.	»
Manoel d'Oliveira Braga	Rio de Janeiro	Guilherme Dias F. Porto	Coelho Bastos
Figueiredo & Faria	»	Antonio Luiz	Patrocinio de Muriahé
Silveira Rodrigues & Cia.	»	M. Guedes	Bello Horizonte
W. Martins & Cia.	»	Egydio Bonanni	Passa Quatro
Rosendo de Oliveira	S. Paulo	Antonio Bitetti	Cruzeiro
Siemens Schuckertwerke	»	Carvalho & Cia.	Miracema
C. Figueiredo & Cia.	Est. de Bangú	Mendes Bragança & Cia	Aperibé
Miguel Cubeise	S. Bernardo	Antonio Las-Casas	Faria Lemos
João Cardoso F. Cunha	S. Paulo	José Vasques	Rio de Janeiro
José Fonseca & Cia.	»	Francisco Silva	»
Heitor & Alves	»	J. Costa & Cia.	»
Pedro Rispoly	Paranaguá	Sillos Irmãos	S. Sebastião Paraizo
Antonio Mendes Guimarães	Christina	Antonio Lacerda	Piracicaba
Saverio Guzzi	S. Paulo	Antonio da Costa Lima	S. José do Rio Pardo
A. Martins Ramos & Cia.	Rio de Janeiro	Cyrillo Moreira	Igarapava
Manoel Marques & Cia.	Santos	Carlos Rodrigues de Faria	S. Paulo
Francisco Manno	»	Miguel Anastacio	»
José Andrade	S. Paulo	Antonio Alves da Costa	»
Joaquim Antonio Coelho	Santos	Silva & Lago	Rio de Janeiro
Francisco C. Camargo	Jaboticabal	Luiz de Carvalho Brandão	»
Francisco Ribeiro Encarnação	Nictheroy	Vaz & Fernandes	»
Elias de Almeida	B. Horizonte	Recebedoria de Rendas da Capital	S. Paulo
Gotte Maciel & Cia.	Fatos	P. Bonilha	»
Manoel Silva	Rio de Janeiro	Dilermando Cardoso	Araguary
Faria & Cia.	»	Murino & Irmão	S. Paulo
Gualter, Andrade & Cia.	Ubá	Americo de Mello	»
José Rodrigues	Rio de Janeiro	Luiz Ribeiro de Araujo	Ribeirão Preto
Camillo dos Santos Lage	»	Antonio Balajão	Ituverava
J. R. Camões & Cia.	»	Paiva, Soares & C.	Ribeirão Preto
Alfredo Escolastico de Moura	»	Salim Pedro	Dourados
Moreira & Soares	»	Cicero de Souza Legal	Rio de Janeiro
Cruz Ferreira & Cia	»	A. Gouvêa & Magalhães	»
Carneiro & Vieira	Bello Horizonte	J. B. Vasques de Miranda	S. João del Rey
Arthur Rocha	Cataguazes	Andrade & Oliveira	Rio de Janeiro
Djalma Nogueira	B. Horizonte	Raul Virgilio da Cunha	S. João del Rey
Portilho Mattos & Cia.	Juiz de Fóra	Carvalho Campos	»
Henrique, Cruz & Cia.	S. J. Nepomuceno	M. Soares de Azevedo	»
Martins, Prandão & Cia.	Juiz de Fora	Antonio Gomes Xavier Junior	Cruzeiro
Azevedo & Irmão	Rio Casca	Baraúna & C.	Rio de Janeiro
Alvarenga Filho	Ponte Nova	Teixeira Campos & C.	S. Paulo
Manoel Felicio Maciel	Fortaleza	José Ribeiro Nunes & C.	Amparo
Victor & Nunes	Rio de Janeiro		

O que é util aos negociantes acima mencionados tambem lhe deve ser util Sr. negociante.

Corte o coupon junto e remetta-nos hoje:

O MALHO

Sem compromisso de compra da minha parte, queira dar-me mais informações sobre a Registradora.

FIRMA ______________________

RUA ______________________

CIDADE ______________ ESTADO ______________

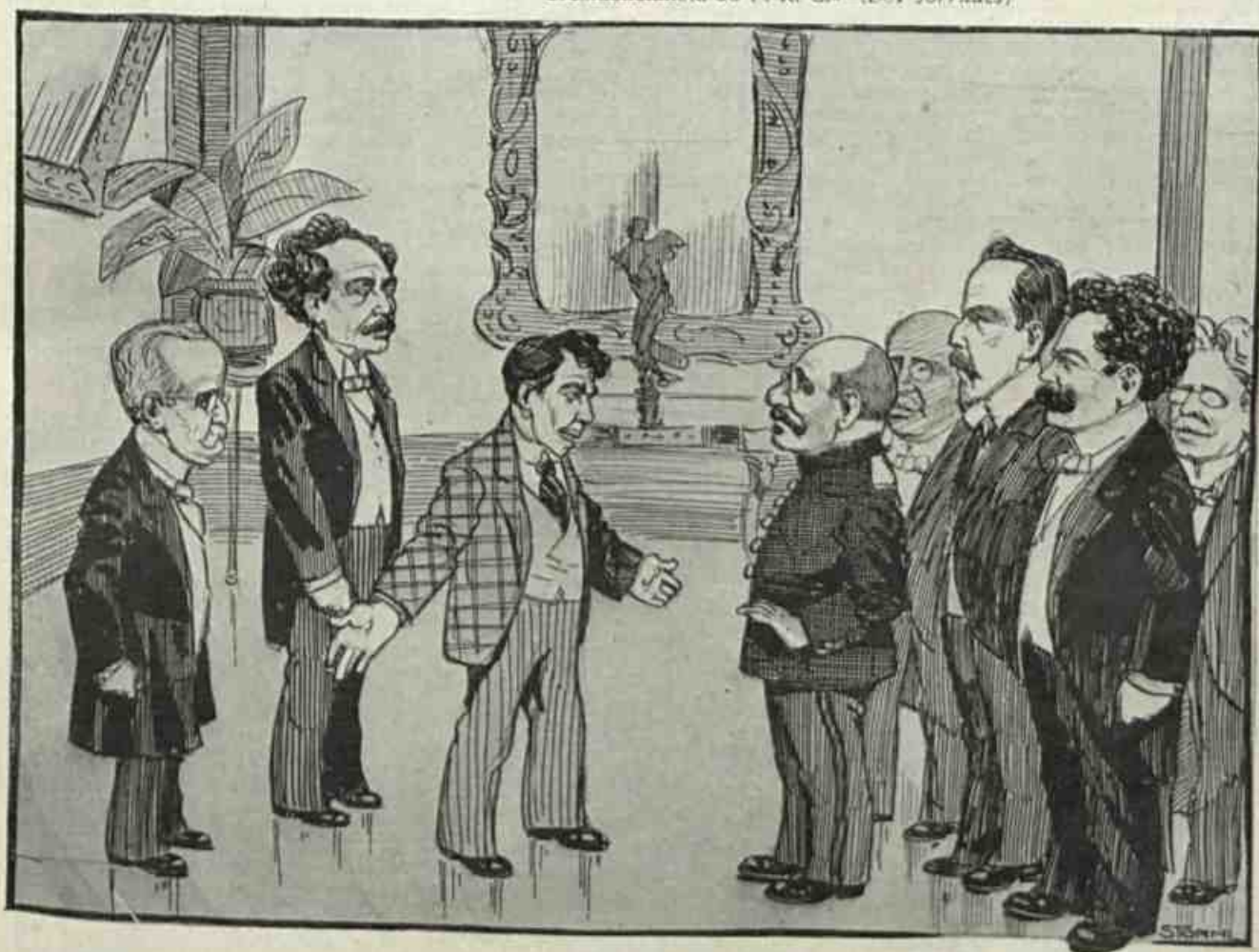
Casa Pratt

RIO DE JANEIRO -- Rua da Quitanda, 88.
S. PAULO -- Rua Direita, 19.
SANTOS -- Rua 15 de Novembro, 92.
CURITYBA -- Rua 15 de Novembro, 63 A.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII | REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 | N. 554

A SITUAÇÃO

«Duas candidaturas presidenciaes estão postas, sem deixar logar a qualquer outra; a do partido revisionista, em formação, e do partido presidencialista do P. R. C.»—(*Dos Jornaes*)

Zé Povo: — Aqui estão, marechal, os dois homens eminentes que conseguiram, pelo justo prestigio de que gozam, a formação de duas correntes politicas bem definidas, dois partidos que podem modificar a nosso educação politica, fazendo desapparecer o predominio de um agrupamento, na direcção do paiz. E' preciso agora que a nação, no proximo pleito eleitoral, possa manifestar-se livremente pelo presidencialismo, ou pelo revisionismo... **Marechal Hermes:** — Podes ficar tranquillo, Zé. Cumpriremos, serenamente, o nosso dever, não intervindo nessa luta. **Zé Povo:** — Mesmo porque, marechal, com franqueza, sempre que V.. Ex. intervem... **Marechal:** — Já sei! Já sei! Não sou feliz!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164**.

AGORA já se póde dizer que começou, afinal, o grande pareo nacional das candidaturas.

Por emquanto, ha apenas na pista, a disputarem a corrida, tres nomes: Pinheiro, Ruy e Dantas. Mas, até o fim a luta se circumscreverá só a esses? Parece que não. Ha quem diga que, embora não se apresentem desde já promptos para a corrida, outros nomes se aprestam para disputal-a: Albuquerque Lins, do *stud* S. Paulo; Nilo, do *stud* Fluminense; Lauro Muller, do *stud* Itamaraty; Francisco Salles, do *stud* Minas Geraes, etc.

Cá para mim tenho como certo que, sem encrenca, o negocio não se dicide. A cousa está preta, segundo a opinião abalisada do Abreu

O engraçado é que todos se dizem, muito modestamente, candidatos nacionaes. Até o Conde Herminio...

A verdade é que neste grande e extraordinario paiz todos os homens se julgam com direito á presidencia da Republica. E isso por uma razão muito simples... O Cattete é, segundo a opinião dos seus ex-moradores, um posto de sacrificio. E como somos um povo de patriotas abnegados, cada qual mais se empenha em sacrificar-se pela... cara patria. Tal qual como na *Viuva Alegre*, de saudosa memoria...

O curioso é que tudo isso se passa nos bastidores. Cá fóra, diante do grande publico irreverente, é só ouvir:

— A presidencia? Deus me livre! Não sou candidato a cousa alguma. Não desejo posições.

E por ahi adeante.

Mas é como na fabula. As raposas desdenham a uva porque está verde e muito alto. A questão é estar ao alcance da sua voracidade. Devoram-na logo, sem mais aquella, com a mesma furia com que o José Verissimo escreve mal...

E por fallar no Zeverissimo: Vocês não me dão noticia da S. P. A.?

Afinal de contas, os jornaes vivem a publicar diariamente noticias, acerca d'ella, (d'ella sociedade), desconhecendo-lhe os feitos benemeritos.

«Hontem, o becco do Escorrega e Cahe, quando o bruto carroceiro Manuel (elles são sempre Manuel) de Souza (tambem são quasi sempre de Souza) espancava um digno e estimavel burro, o respeitavel commendador Azanafrado, intervindo com o prestigio de sua auctoridade, num gesto altamente nobre e patriotico, protestou, prendendo o barbaro, que foi autoado em flagrante.

Agradecemos ao abnegado cidadão essa grande e honrosa prova de solidariedade, que muito nos penhorou.»

A gente lê isso e fica a pensar que realmente a S. P. A. existe e age em nossa defesa. Qual o que?! Pura fantasia... O facto é que da sua protecção só gosam certos privilegiados: o burro da noticia (que não é o do Sr. alcaide, mas que parece ter pae idem, como dizia o senador Gervasio), a Sra. Izabella Nelson, D. Silverio, o brabissimo arcebispo ex-commungador, o rabisca-asneiras da *Actualidade*, de Porto Alegre, o coronel Clodoaldo, e outros conspicuos paredros das artes, das sciencias, das lettras, da politica e da.. Beocia!

Depois d'isso não ha de a gente, como o João da Ega, ter um grande nojo d'esta *choldra* e desejar ardentemente que o inglez venha, mas apenas para dar mais... dinheiro?

Tem graça? Não? Pois é o mesmo...

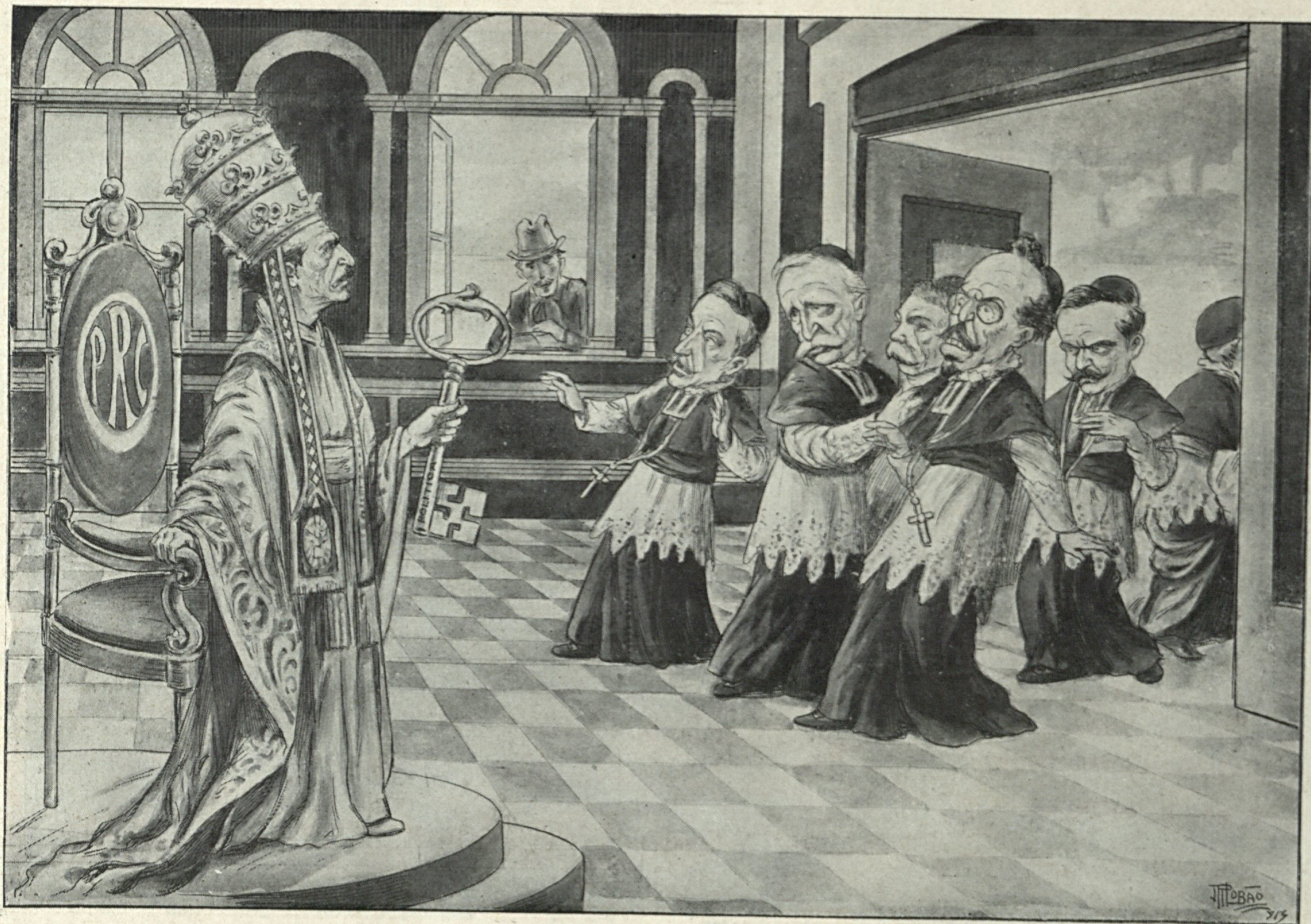
J. BOCO

QUINTA DA BOA VISTA

Grupo tirado na Quinta da Bôa Vista, nesta capital, por occasião do *pic nic* realizado pelo Roseo-Club, a 20 do corrente

ANTES

P. R. C.— Pobre de mim ! O peso das responsabilidades...
Nilo Peçanha : — Este P. R. C. vae mal. Está velho, escangalhado, desanimado...
Outro Paredro :—Parece que não vae lá das pernas.
Zé Povo :—Parece que nem poderá aguentar com o peso da chave...

DEPOIS

Os paredros :—Ceus. Que methamorphose!
P. R. C.:—E agora, meus amigos, cuidemos da Republica. Cada macaco em seu galho.
Zé Povo: — Os homens e os tempos mudam, mas a historia é sempre a mesma!

PICADINHO
CANDIDATURA
BANCO DA PRESIDENCIA
P. R. C.
PAGA-SE RECEBE-SE CONFERE-SE
O Zé Povo não podendo mais dormir com o pezadelo das ... resolveu atirar-se a umas entrevistazinhas para apurar o caso
Mas o negocio era serio. Por onde começar? O primeiro passo é sempre o mais difficil.
O Zé Povo logo se dirigiu ao P. R. C., mas teve uma decepção. O P. R. C. não era o que elle pensava.
O Lauro Müller, devia saber alguma cousa.
– O seu Lauro, o Snr. é candidato?
– Nunca fui. Sou peixe de um cardume.
Consta que com a resposta do Lauro Müller, o Zé Povo sofreu
Pareceu-lhe que o Senador Azeredo, amavel como é, logo lhe daria uma entrevista satisfatoria, mas embuchou logo, de entrada ao ouvir delle esta pergunta:
– Diga-me Zé, qual é afinal o candidato?
CAVALLO DE GUERRA
OH MINHA CARABOO!
E então o Zé como ultimo recurso ia consultar o Vespasiano quando recebeu um par de coices do "Cavallo de guerra".
Como andam todos no ar sobre o assumpto resolveu recorrer ao Marechal que agora anda pelos ares:
– Marechal qual é o futuro presidente?
– Aquelle que for eleito.
?????
E assim o Zé naufragou no mar da duvida e para consolar-se, entonou a Caraboo.

RIO BRANCO

A 20 do corrente, com assistencia do Sr. Dr. Lauro Muller, de outras altas figuras officiaes e diplomaticas e da familia Rio Branco foi inaugurado, no palacio Itamaraty, o busto do nosso egregio e saudoso chanceller

DINHEIRO HAJA PARA SE BOTAR FÓRA

Francisco Salles: — D'esse modo, marechal, não vamos lá das pernas. Eu exponho a situação do paiz, provo com algarismos que precisamos fazer as mais severas economias... *Marechal Hermes*: — E assim estamos fazendo. Já disse ao Barbosa Gonçalves para cortar nas despezas. *Francisco Salles*: — Antes não dissesse, marechal! Elle começou a fazer justamente o contrario Deu agora subvenção a uma companhia de navegação para concorrer com o Lloyd, companhia subvencionada, e mandou para a Europa o Dr. Gustavo da Silveira estudar... telephones sem fio! *Marechal Hermes*: — O diabo! Essa é de cabo de esquadra! Decididamente eu tambem fico maluco!

O NOVO BEDENGÓ

« A solução natural para o caso Oliveira Lima é a aposentadoria d'esse diplomata. »—*(Dos jornaes).*

Lauro Muller:—Não foi bem um raio que me cahiu em cima, mas um bedengó que me tem dado agua pela barba! Não sei o que fazer d'elle!

Zé Povo:—Si o homem é monarchista, Dr. Lauro, o melhor é retiral-o da activa e recolhel-o á privada.

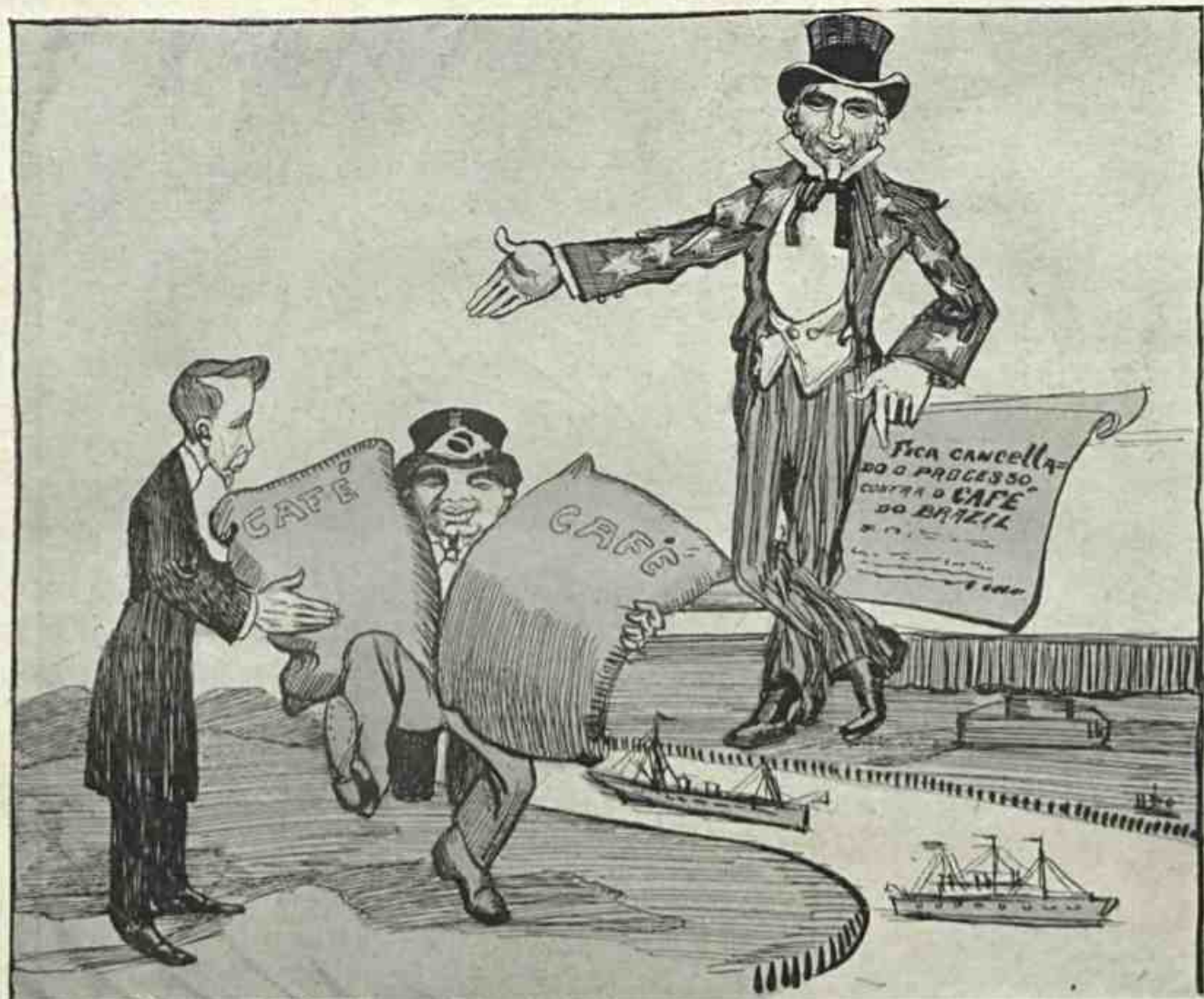
Trecho precioso de uma preciosa carta do Sr. José de Oliveira ao chefe de policia bahiano, e publicada num jornal do Rio:

«Agora não ha mais, segundo a opinião de 367 membros do grande congresso que houve na Allemanha, que devemos acreditar, porque ha quem saiba do grande mysterio que nos rodeia, mas não sabe explicar como o que soube a quasi a todos desconhecidos uns dos outros todos da mesma opinião, só pode ser pelo um grande poder sobre todas as cousas em que nós lhe damos o nome de Deus.

Disseram elles que o mundo se compõe de cinco abobadas celestes e cinco sóes que illumine um que pertence a Deus e os anjos que damos o nome de ceu onde são julgados os bons e os maus antes de la entrar. Deus habita no fundo do mais alto mar da verdade, no seu magestoso nicho de cinco kilometros de circumferencia. O mundo sempre foi mundo e não se lhe conhece a data; se compõe de muitos milhares de planetas evitados, sendo que o unico planeta que desappareceu nove mezes pelo gelo e duas vezes pelas nuvens.»

—Si o estylo é o homem, a essas horas deve o Sr. Oliveira estar... no hospicio da bôa terra do vatapá...

AMICUS CERTUS IN RE INCERTA CERNITUR

«A questão do café foi resolvida nos Estados Unidos a favor do Brazil»—(*Dos jornaes*)

Tio Sam:—O café é de vocês, vendam-no, portanto, pelo preço que quizerem e puderem. *Zé Povo*:—Muito obrigado, tio Sam. Você fica sendo tambem meu tio, porque está protejendo a minha familia que, com a desvalorisação do café, ficaria a pão e laranja. *Lauro Muller*:—E eu, pessoalmente, lá irei em Maio agradecer ao nosso tio San as gentilezas que está tendo comnosco... *Zé Povo*:—O diabo é si elle nos está engordando, como fazem aos prisioneiros certos indios, para depois...

O VELHO ORGÃO...

No escriptorio do *Jornal do Commercio*, nesta capital: Adão Lima, o estimado chefe do escriptorio e caixa, Fernando Parodi e o velho Ernesto, auxiliares, em um dia de plantão.

De uma noticia sobre o crime de Nictheroy:

«De certo, o seu autor, que agonisa em um leito de hospital, terá o seu cerebro assaltado por um remorso egual ao de Iskariotes, apos o beijo traidor, e o ultimo vulto que apparecerá nos derradeiros momentos da sua vida será a sombra de seu desventurado protector, em um gesto de perdão.»

Bonito final para uma carta amorosa!...

«Buenos Aires, 21 — Chegou a esta capital o senador hespanhol Sr. Carranza, que vem em viagem de estudos á Argentina.»

— E' o caso de dizer á visinha:

—Fecha a porta... ao Carrança!

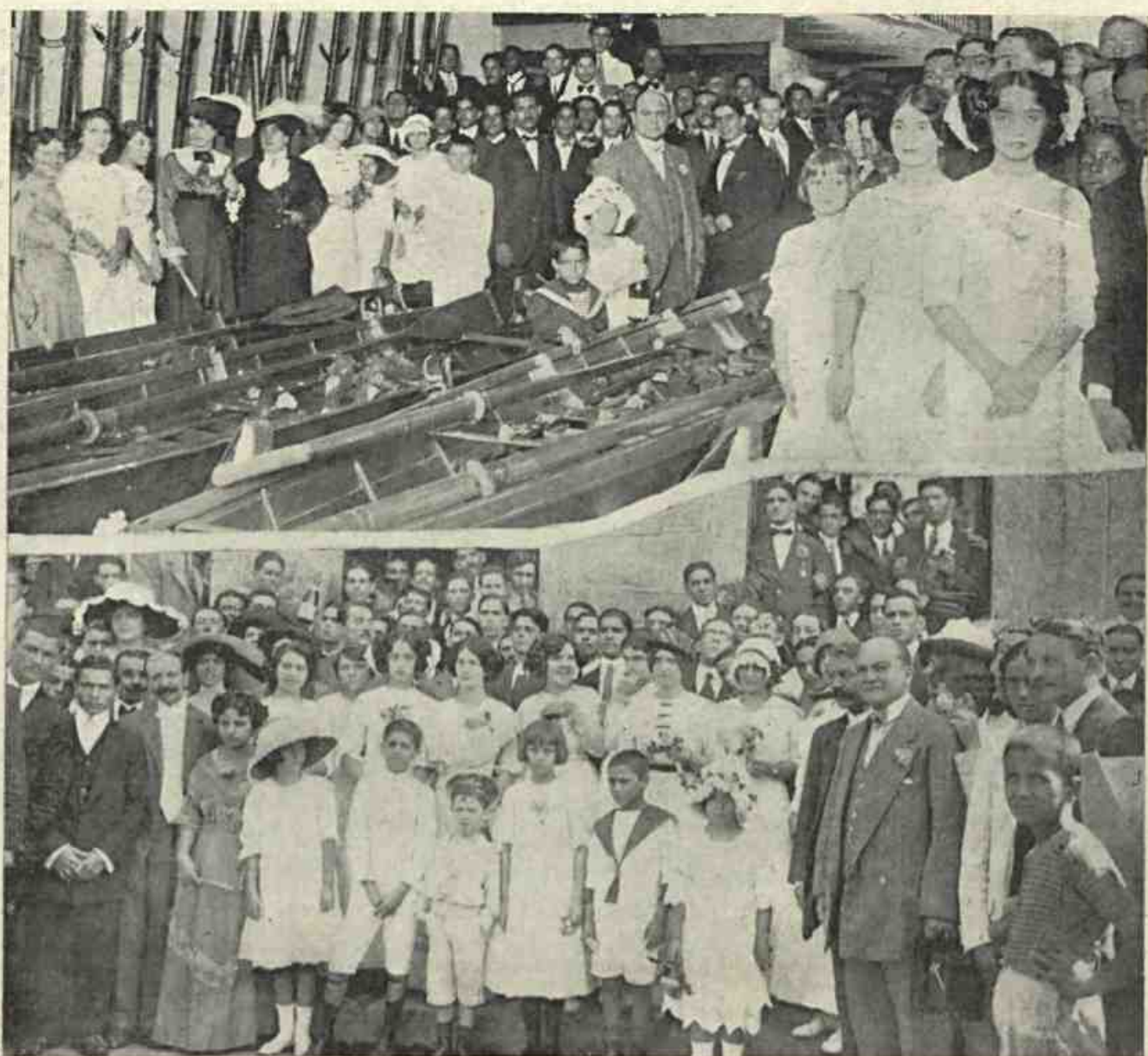
NÃO LHE BULAS!

«O deputado Mauricio de Lacerda, que havia apresentado um projecto sobre liberdade de imprensa, desistiu d'essa empreitada ao verificar que se mettera em camisa de onze varas»—(*Dos jornaes*).

Imprensa: —Olhe, você merecia umas bôas chineladas; mas, emfim, por esta vez leva apenas uma ensaboadella. *Mauricio de Lacerda*: —Eu não caio mais noutra! Cá me ficou a lição: quem se mette com a imprensa fica... imprensado! *Zé Povo*: —Assim acontece a quem mexe em casa de maribondos. Leva ferroada, que não é graça! Neste paiz, como em toda a parte, a imprensa póde dizer o que quizer de todo o mundo e ninguem póde dizer d'ella o que todo o mundo pensa...

A CARESTIA DA VIDA

Em chegando o fim do mez, lá reapparece a carestia da vida, solemne e gritadora, no largo de S. Francisco, a descompôr ceus e terras, pela rethorica tremenda dos oradores populares: Aspecto do *meeting* a 20 do corrente.

FESTAS SPORTIVAS

Club Internacional de Regatas. — Baptismo de tres novos barcos, a 20 do corrente, e inauguração de melhoramentos no club — Grupo de socios e convidados presentes á festa

VAE COMEÇAR A BARULHADA

Ruy Barbosa :—Escovemos a peça, vamos entrar em campanha. Quero dar um tiro certeiro.
Um engrossador :—E d'esta vez aquella egrejinha do P. R. C. vae pelos ares...
Outro engrossador :—A egrejinha já está abandonada. O pessoal já fugiu todo!
Dantas Barreto: —Já fincamos a nossa bandeira á porta da egrejinha. Para plantal-a na torre, vae ser apenas uma brincadeira...
Zé Povo: —Muito hei de me rir dentro em pouco. Do lado de lá do norte ha gente como formiga!

AS NOSSAS PROFESSORAS

Grupo tirado na Egreja da Candelaria apoz a missa em acção de graças que as normalistas que terminaram o curso este anno, na Escola Normal d'esta capital, mandaram rezar a 21 do corrente

DINHEIRO HAJA!

«O governo resolveu subvencionar com quarenta contos, por viagem á empreza de navegação de Lage Irmãos».—(*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Snr, marechal, V. Ex. foi embrulhado nesse negocio de subvenção a uma outra companhia de navegação, nas costas do Brazil. *Marechal Hermes*: — Nem quando estou fazendo Avenida, você me deixa!...Isso é obra do Barbosa Gonçalves, que é entendido nessas cousas. *Zé Povo*: — Entendido, marechal? Subvencionar duas companhias rivaes para fazerem o mesmo serviço de navegação?... *Marechal Hermes*: — E um destempero. *Zé Povo*: — Só pode ser obra de um destemperado...

DANDO A NOTA

Marechal Hermes: — Que me dizes?

Zé Povo: — E' o lhe digo, Marechal. Muita gente não quer ver, nem pintado, o general Pinheiro Machado, quanto mais na Presidencia!

Marechal Hermes: — E porque isso?

Zé Povo: — Porque elle não é molle, nem nada! E, quando endurecer no governo, ficarão todos bambos!

— E o candidato. Quem é?

— Ora quem hade ser... Naturalmente, quem os *pareiros* escolherem.

— Não é isso, homem; quero saber quem é que elles vão escolher...

— Quem reunir maiores probabilidades.

— Ora bolas...

FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado na residencia do Sr. José Alves, nesta capital, por occasião de uma festa intima

OS QUE SE DIVERTEM

Aspecto do alegre «pic-nic» realisado no Poço d'Anta, em Juiz de Fóra, a 23 de março ultimo, por um grupo de distinctas familias

V. EX. QUER TER A PELLE FINA E AVELLUDADA?

USAE

LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

É EFFICAZ

para evitar **ESPINHAS** e borbulhas da barba, para injecções o «toilette» intima das senhoras, **PARA AFORMOSEAR A PELLE**, para evitar molestias contagiosas, para a quéda do **CABELLO**, **RUGAS**, pannos queimaduras do sol, etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 88

Salvador Porto (Rio) — Só aqui na caixa, a sua

A LAGRIMA

«A lagrima que corta a encantadora face,
Da lyrial mulher que prende-nos de amôr,
Que surge rebrilhando e que se esvae fugace,
Não tem para o meu ver primacial valor.

Se um pobre condemnado, a soluçar, chorasse...
Se um misero qualquer em desespero e dôr
Chorando, da miseria tudo me contasse,
Calado eu ouviria este cruel horror.

Se a santa mãe de Deus chorasse, eu lhe diria
Que no pranto de dôr, purissimo e sagrado,
O soffrer de Jesus então se reflectia.

A lagrima que punge em atro desconforto,
Que sangra um coração no peito sepultado,
E' a lagrima de mãe ao ver o filho morto.»

Armando F. Leite (Rio) — Eis o *Postal* cuja publicação tão empenhadamente solicita:

> A felicidade só existe onde ha reciprocidade de verdadeiro amôr.
>
> Roufino

Recebi tua carta agradecendo
O soneto que a ti já dediquei
Sobre a estima que me vaes merecendo,
A esperança que sempre suppliquei.

Mais do que nunca vem prender-me agora
A modestia que exprime o nosso amôr,
Sem um queixume, apenas como outr'ora
Estava em sobresalto a nossa vida;
Tendo ás vezes em ti a indifferença
Lutando com o amôr, quasi vencida;
O peito meu já tinha uma descrença.

Rio, 23—7—912.

J. Neves [Porto Alegre]—Recebemos a carta e as informações. Vamos aproveital-as. Mas, porque não mandou os retratos?

Rubião Leme [Rio) — Sim; cremos que na Bibliotheca Nacional.

Machado Junior [Rio) — Ora, *seu* Machado, você não tem cousas mais serias em que pensar? Pois então nós havemos de ler todo aquelle pavoroso calhamaço, tresandando a litteratura rocambolesca? Impossivel, Machado, absolutamente impossivel!...

Mendes Martins (Recife)—Antes de recebermos a sua denuncia, já haviamos apurado o caso.

Trata-se de uma brincadeira de mau gosto, feita

SCENAS CARIOCAS

A questão das candidaturas interessa francamente todo o mundo ..

DR. DIDIMO DA VEIGA

Aspecto do cáes Pharoux, d'esta capital, a 16 do corrente, quando embarcou para a Europa o Dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas.

com o Sr. Geraldino de Moraes, do Rio Bonito, moço que é incapaz de praticar uma indignidade d'aquellas, isto é, de impingir como seu trabalho alheio.

Pancracio Cundari (S. José)—Urgente? Só aqui...

A SERPENTE

«Eil-a, incerta, a vagar na senda miseranda
Dos caprichos crueis da infausta e dura sorte,
Sem rumo, sem abrigo, a procura da morte,
No asperrimo rigor da existencia execranda.

De rastros pelo mundo, indomita, nefanda,
Sem saber onde irá, sem arrimo, sem Norte,
Sem achar sobre a terra um ser que lhe conforte,
Transmissora do mal pelas planicies anda.

Serpe immunda e feroz! Eis teu fatal castigo,
Na miseria a vagar de perigo em perigo,
Faminta, vingativa a caminhar de rastros...

Não podes levantar a vista, ó ser precito
Sem cegar-te, na luz pura e fertil dos astros,
Sem que te esmague o olhar o peso do infinito.»

Nestor de Azevedo (Bello Horizonte) — Estamos cansados de escrever que a litteratura mais ou menos morrinhenta de D. Sylverio e dos padrecos, seus sequazes, não nos faz a menor mossa. Podem elles esbravejar á vontade contra nós, que *O Malho* continuará, severamente, a zurgil-os, expondo á execração do publico as mazellas dos maus padres, que tripudiam sobre a religião, que a enlameiam e que a aviltam.

OPINIÕES

— O nosso tempo, meu amigo, o nosso tempo: nem automoveis nem carestia da vida!

— E' verdade. Mas aqui que ninguem nos ouve, para compensar a falta d'essas calamidades, tinhamos a febre amarella e o bond de burros!

J. de A. (Bello Horizonte) — Acceito o seu *Triolet* Mas, para a Caixa, porque neste numero não ha mais espaço nas outras secções :

A ALGUEM...

I

«Qual pomba mansa de casa,
E's tu de branco trajada;
Do teu vestido, a manga é aza
Da pomba mansa de casa.
Quando de branco eu te vejo,
Sinto em minh'alma alegria,
E louco atiro-te um beijo,
Quando de branco eu te vejo

II

Quando por mim passas, creança,
Sinto-me alegre e feliz
Em mim tudo é só esperança,
Quando por mim passas creança
Toda de branco trajada,
Eu não me canso de ver-te,
Com tua blusinha bordada,
Toda de branco trajada !

José Hemandez (Curytiba)—Porque não escreve ?

José Miranda (Santos)—A lei da expulsão dos estrangeiros, tal qual a votou o Congresso, foi um acto benemerito de defesa nacional contra o enxurro anarchista vindo da Europa.

E' preciso que desde já nos preparemos para repelir esses nocivos elementos, expulsos do velho mundo e que vêm contaminar o nosso meio do *virus* anarchista.

Até agora eramos, a esse respeito, uma excepção.

EFFEITOS DA CARESTIA

—Hein?! Como?! Cem mil réis por mez, mulher! Você está douda?

—Não sei porque, moço. A vida está cara, os branco quer mais dinheiro, porque eu não hei de querer? *Tão bão como tão bão.*

Não tinhamos perturbações anarchistas. Parece, porém, que a nossa desidia vae resultar na encorporação d'esse grande mal á nossa civilisação...

NO CENTRO HIPPICO

No Centro Hippico, d'esta capital. Aspecto da ultima festa alli realizada, em homenagem ao Dr. Alfredo Valdetaro

BRAZIL-ARGENTINA

O Dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino no Brasil e sua Exma. esposa. Grupo tirado no cáes Mauá, a 16 do corrente, quando o illustre diplomata regressou ao Rio de Janeiro

João Torquato de Oliveira (Bomsuccesso) — Ahi vae o seu extraordinario soneto...

«Dizerte o que senti ao verte lacrimoza,
Eria aumentar teu soffrimento,
Ao ver cobrir-se num momento
De pallidez teu rosto côr de roza.

O meu sêr, então se transformou,
E a vida te daria nesse instante,
Para verte sorrir, oh ! flôr amante...
E dizer ao bardo teu porque chorou ?

Mas, para que valle a minha vida ?
Sacrificada a ti, que não me amas.
Amas aquelle, por que és esquecido

Aquelle que debalde ardente chamas
Te despreza; e a mim tu, oh ! querida
Com teu desdem minh'alma o peito inflamas.»

Seabra Barcellar (Joinville, Santa Catharina)—Ahi vae. «Fóra da barra». E creia que isso é, sobretudo, Fóra do... sério...

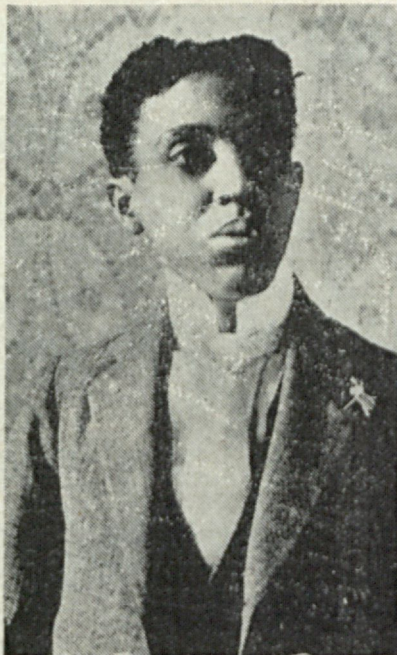
A Antonietta Alves

«Emquanto o sól no Oriente vem surgindo,
O mar, o céu e a terra illuminando
Das crespas vagas o murmurio ouvindo,
Fico attonito o espaço contemplando...

Sob um céu puro, transparente e lindo,
A's afiadas subtis de um vento brando,
O barco, as aguas com rumor cortando
A' barra do Rio Grande—vae sahindo...

Além... do mar na superficie verde,
Longe... bem longe... devagar se perde
A sombra errante de um navio á véla;

Fóra da barra :—o mar... a immensidade...
Que dôr pungente é a que meu ser invade !
Que sinto n'alma ?—São saudades d'ella !...»

ALBUM D'«O MALHO»

Deoclydes de Carvalho, nosso collega de imprensa, estudante de direito e politico em Maxambomba.

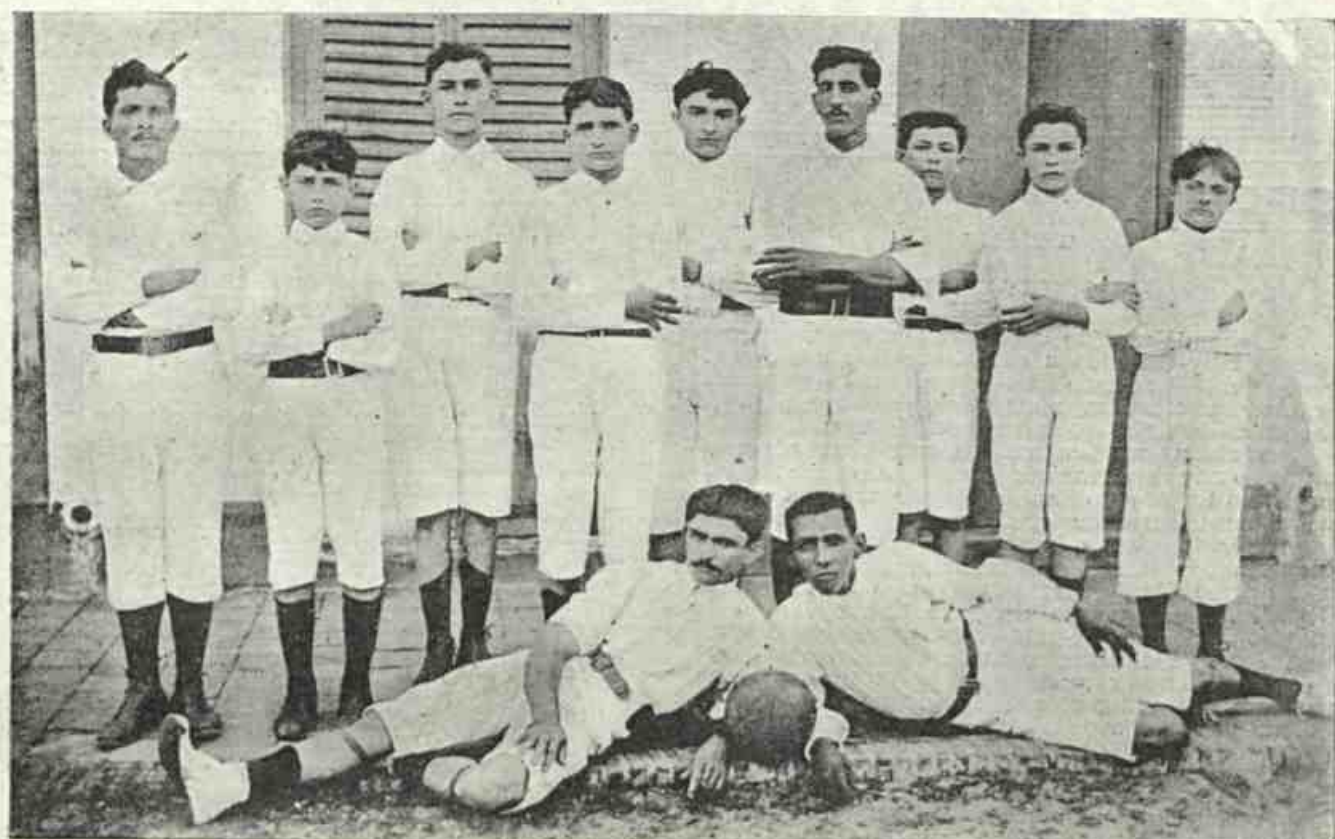
Belisario Silva [Ceará] — Não é possivel attendel-o. *O Malho*, absolutamente, não vae á missa dos despotas «salvadores» como não irá a dos olygarchas.

Estamos sempre com o povo. E a verdade é que este continúa na mesma situação.

Os coroneis e generaes, que assaltaram os governos do Norte valem, a final, tanto quanto os regulos despostas...

Nereu Rozendo (Maceió) — A attitude do Clodoaldo? Mas, homem de Deus aqui ninguem toma a sério o coronel brigalhão e feroz. Você não vê logo que ninguem é arára ?

Pois então só

O «SPORT» NO INTERIOR

Em Camocim: «Camocim Foot-Ball Club», o segundo *team*, antes de fazer um bello *goal*

por quem mestre Clodoaldo se encarapitou no governo de Alagôas, ha de transfor-mar-se em mentor da politica nacional e arbitro das situações?

Graças a Deus, ainda não descemos tanto...

Victor Ferreira (S. Paulo)—Não recebemos. Verifique no correio d'ahi. Talvez tenha havido extravio. Ou então mande outras, mas registradas.

Dulce Pilar Dummond (Rio)—Satisfeitos todos os pedidos da nossa distincta collaboradora.

Amaral Valente (Rio)—A sua *Ode* foi mandada ao Dr. Juliano Moreira, para informar. Póde ser que com ella lhe arranjemos o logarsinho de que você precisa... no Hospicio...

José M. Guerra (Rio)—Os seus «Pensamentos» são de *primo cartello*, amigo Meirelles. Você está aqui, está no reino do céu...

«I—A belleza é a maior fortuna que uma mulher pode possuir, pois sem ella está não poderá de modo algum ser completamente feliz. Da mulher bella, um olhar, um gesto, emfim, uma insignificante prova de seu desejo, equivale a uma ordem imperiosa, que immediatamente corremos a cumpril-a, para não cahirmos no seu desagrado e consequente desprezo.

II—O peito da mulher é como um corpo athermano, que deixa-se aquecer pelas nossas paixões, porém, não nos permitte reconhecer o que se passa nos reconditos do coração.»

DR. CABUHY PITANGA

A *Leitura para Todos?* E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 19 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 550 d'*O Malho* de 20 de março findo.

O numero premiado foi **22.950**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

22950	100$000	22949	20$000
22951	50$000	22948	20$000
22952	50$000	22947	20$000
22953	20$000	22946	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 551, de 5 do corrente. Na proxima semana será sorteada a edição n. 552 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

O Sr. Cunha Vasconcellos foi muito cumprimentado na Camara por motivo do nascimento das 45 giboiasinhas no Jardim Zoologico. S. Ex. agradeceu, desvanecido, essas felicitações.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A segunda reunião sportiva que a veterana sociedade Jockey-Club levou a effeito em seu confortavel prado de S. Francisco Xavier, teve uma concurrencia animadora, como se póde vêr pelo elevado movimento das apostas que attingiu á 144:000$.

As sahidas na sua maioria pessimas, parecendo-nos o novo systema adoptado, muito peior, como provou o Sr. Alfredo Santos, juiz de partidas e que actualmente serve de confirmador, sem calma alguma, levantando a bandeira em sahidas bôas e confirmando outras verdadeiramente desastradas.

O pareo «Prado Fluminense» foi um verdadeiro desastre, não só para o Sr. José Calmon, que faz funccionar o «starting-gate» como para o juiz confirmador, que lenvantou e arriou a bandeira ao mesmo tempo, tendo com essa sua resolução vacilante, prejudicado muitos animaes, principalmente a egua Selene, a franca favorita do publico apostador, que parou logo depois do poste de sahida.

Tenha o Sr. Alfredo dos Santos, como confirmador, mais um pouco de attenção, e o Sr. José Calmon, mais calma na occasião de fazer subir a fita, que todas essas irregularidades ficarão sanadas.

Eminente, marcou a sua primeira victoria, tirando assim uma *revanche* da derrota, que lhe infligira Star.

A principal prova do dia, o pareo «S. Francisco Xavier» na distancia de 2000 e com 2:000$000 de premio ao vencedor, e para onde se voltavam todas as attenções dos *sportmen*, foi levantado pelo *cavallo de ferro* Condor, pilotado por Braulio Cruz, seu *entraineur*, que derrotou Cyllene no pessimo tempo de 133", quando o representante do *stud* Galopin, na corrida do dia 6, no mesmo prado e na mesma distancia, venceu sobre Werther e Campo Alegre em 129".

E' simplesmente assombrosa essa derrota em 133!

As honras do dia couberam a Lourenço Junior e Domingos Ferreira, que obtiveram duas victorias cada um; o primeiro, com Nobel e Flor de Liz e o segundo com Accacia e Japoneza, cabendo as demais a Domingos Suarez, Pedro Baptista e Stuart que dirigiram, respectivamente, Fuzil, Eminente e Mont'd'Or.

A reunião terminou ás 5 1|2, com bastante maguas para os que lá estiveram, causadas pela falta de attenção e calma do juiz confirmador.

—Aproveitando a data de 21, feriado da Republica, a veterana sociedade Jockey-Club deu uma corrida extraordinaria, que foi coroada do mais brilhante resultado, não só quanto a disputa dos pareos, como pelas felizes sahidas que deu o nosso collega d'*O Seculo* Sr. José Calmon.

As honras do dia couberam ao Sr. Albano Gomes de Oliveira, que levantou dous premios com seus parelheiros Ouvidor e Eros e aos jockeis Domingos Suarez e Domingos Ferreira, que obtiveram, o primeiro, tres victorias, e o segundo, duas.

O pareo principal do programma, denominado «S. Francisco Xavier», foi vencido pela egua Bandolera, muito bem dirigida por Gibbons, derrotando Accacia, H. Lowe, Ophir e Turqueza, revelando-se um animal de classe.

No intervallo de um dos pareos, foi servido á imprensa um profuso *lunch*, presidido pelo Sr. Dr. Aguiar Moreira, illustre presidente do Jockey Club.

As sahidas estiveram a cargo dos Srs. José Calmom e Alfredo dos Santos, que foram muito felizes, desforrando-se assim dos desastres da corrida anterior.

Os pareos restantes do programma foram vencidos por Vesuvienne, Guayanaz, Selene e Ipanema, tendo passado pela casa da poule a quantia de 98:480$.

—Antes de ser iniciada a corrida, os Srs. Saavedra & Abel, arrendatarios do botequim do prado Jockey-Club, offereceram aos chronistas sportivos um lauto almoço, ou melhor denominado, um banquete.

O *agape* correu na maior alegria, com pilherias finas trocadas entre os convivas que ladeavam a meza, artisticamente ornamentada de flôres naturaes.

DERBY CLUB

A segunda reunião sportiva da actual temporada, quer ealisar-se-á amanhã, no sympathico prado Derby-Club, promette revestir-se do maximo brilhantismo.

O programma para esta festa está bem organizado, devendo proporcionar aos apaixonados momentos de enthusiasmo, se se attender aos pareos, que estão, deveras, bem equilibrados.

Como na primeira reunião, em que os dirigentes da sociedade Derby Club, souberam manter toda a correcção, recebendo só applausos, esperamos ver o mesmo resultado na reunião de amanhã. Não regatearemos, pois, elogios á directoria do Derby Club.

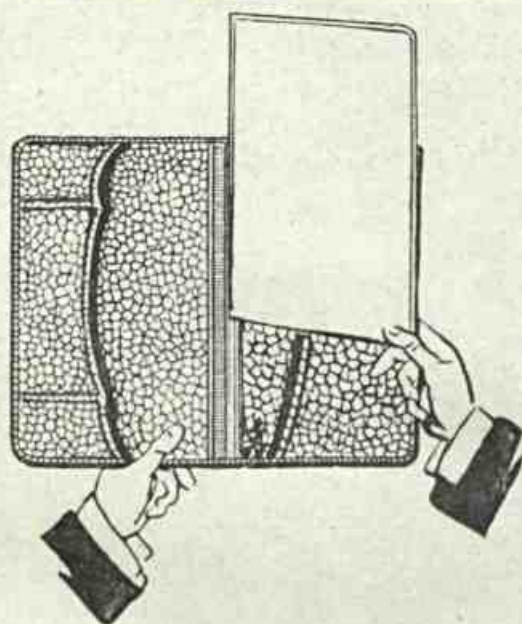
A. K.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Grupo tirado por occasião da inauguração do novo edificio do Instituto Nacional de Musica, nesta capital, a 16 do corrente. Vêem-se os Srs. Dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, e Alberto Nepomuceno, director do Instituto.

OS NOSSOS MUSICISTAS

Alumnos e professores do Instituto Nacional de Musica d'esta capital. Grupo tirado a 16 do corrente

---

No Jardim Zoologico uma giboia deu á luz 45 filhotes, disseram os jornaes.

—Os *bicheiros* que aguentem o *tiro*...

«*A. Cunha*:—Si é durante o dia, melhor seria a sobrecasaca. O fraque, porém, é permittido.»

(D'O *Binoculo*)

Accrescentaremos si é de noite, o pyjama e chinellos vão bem.

D'*O Paiz*:

«O Sr. Seabra raspa-se.»

O collega começa a ser indiscreto. Amanhã virá contar que o Sr. Seabra pinta-se...

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

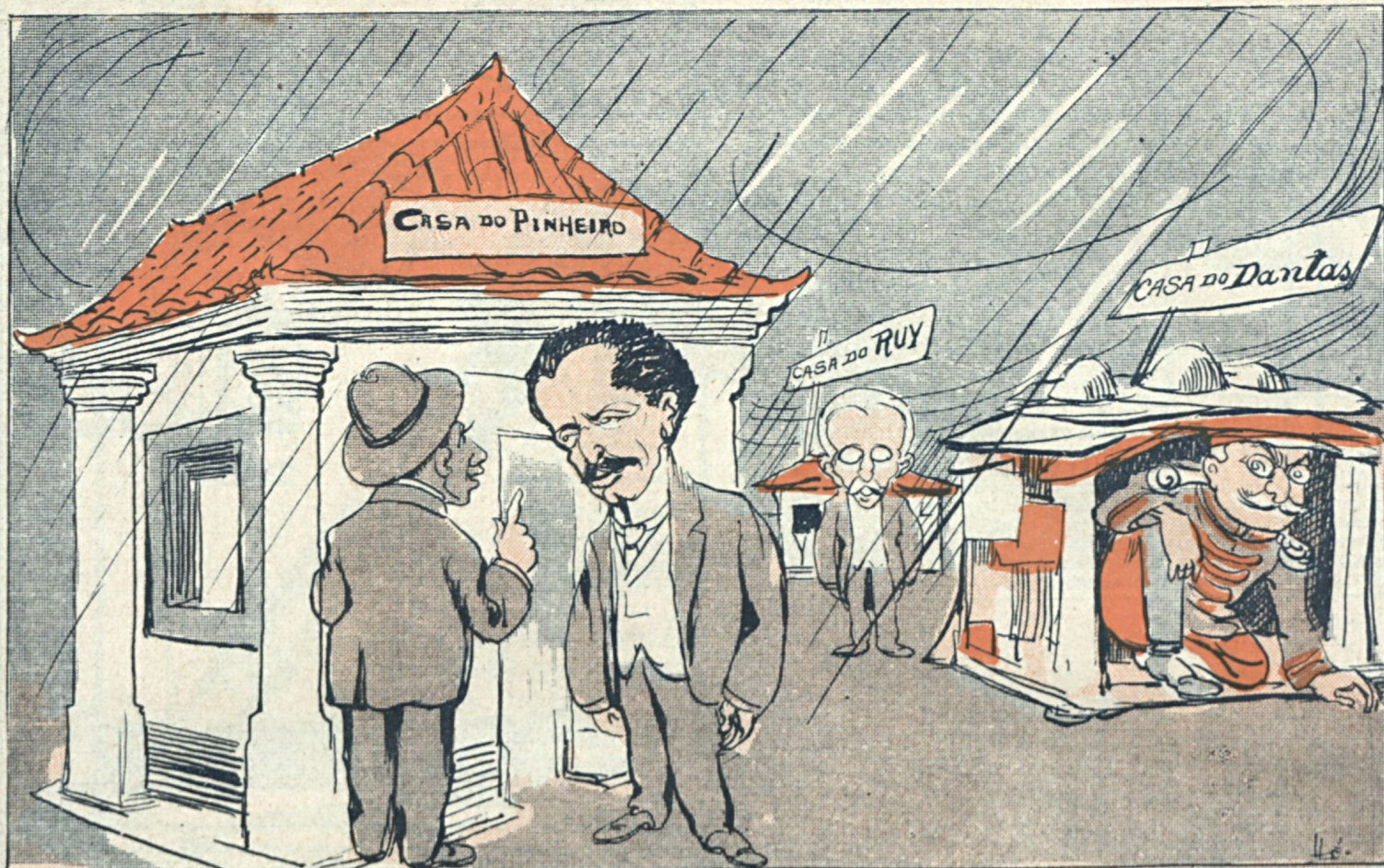
SALADA DA SEMANA

El-Rey Dom Manuel vae se casar? Ora que novidade sensaccional! Talvez que a perda do throno o inutilizasse physicamente, e que por não ter tido talento *real* tambem lhe faltasse *talento* matrimonial, como se diz no *Sonho de valsa*.

Portugal que se aguente com a carapuça, que lhe assentaram, que o mundo foi feito para gozar e não para morrer de ideaes... republicanos.

E quem sabe si, qualquer dia, o Rey Manuel não fará uma visita á sua terra natal, a bordo da esquadra allemã?!

VESPERAS DE MAU TEMPO

UMA OPINIÃO CRITERIOSA

Zé Povo: — General, eis que se approxima a grande tempestade das candidaturas!...Eu, se tivesse uma casa como esta, estaria tranquillo e nem me importaria com o tempo. Mas ai dos casebres e casinholas que por ahi se fizeram...

Na Bigorna

Uma giboia do Jardim Zoologico annuncia que têm em casa mais 45 criadas ás ordens de V. S,

Consta que um dentista quiz avançar num seguro de 50 contos. Não é escandalo. E' da arte.

A Turquia está morta, já apodreceu, e ainda tem forças para gritar. —E' o caso da lenda da Caraboo.

Houve um grande incendio na Copacabana. O populoso bairro ficou ameaçado de ficar sem copa nem cabana.

Dentro do nosso Tribunal ha scenas mais violentas do que cá fóra. A justiça espantada, foge para não apanhar. Faz bem porque é cega.

TEUS OLHOS

A ti :

Esses teus olhos,
Tão seductores,
Fallam de beijos.
Fallam de amôres.

Fallam de beijos,
Fallam de sonhos;
Esses teus olhos,
Sempre risonhos.

Plenos de amôres
E de poesia,
Teus olhos negros,
Só têm magia...

Esses teus olhos,
O' creatura,
A côr imitavam
Da nôite escura.

São minha vida,
Minha esperança,
Esses teus olhos,
Gentil creança!...

A MULHER

A Antonio Dias :

—Anjo immaculado, de incomparavel meiguice, alma dulçurosa, cheia de affectos e de carinhos cheia; coração extremamente sensivel;—escrinio de perolas e de amores—eis a Mulher!

Quer como esposa, quer como mãe, quer como filha, ella é, e sera sempre, o encanto e a verdadeira felicidade do lar. Sem a mulher, a felicidade jamais será completa.

Piedade, S. Paulo

Lyrio do Valle

*

NO ALBUM DE AIDA

Quantas vezes pintando o bello quadro do nosso futuro, vemos desenhar-se, radiante, em toda a téla o symbolo scintillante da Felicidade! Alegres prosegui-

FESTAS FAMILIARES

Photographia tirada na noite de 13 do corrente, por occasião do anniversario de Mlle. Luiza, na residencia de seu pae o Sr. Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, digno negociante d'esta praça

COMO EM LA FONTAINE

— Afinal, temos ou não temos o Codigo Civil, este anno.

— Homem, não sei.

— A Camara está discutindo, trabalhando...

— E', fazendo barulho. Mas que no fim, não vá fazer como, a montanha da fabula: parir uma mosca.

mos, colorindo-a com os mais vivos traços da ventura; quando, já no meio do nosso enthusiastico trabalho, depositamos o pincel emquanto buscamos, na imaginação, idéas novas para aperfeiçoal-a. E' nesta occasião que o genio do mal aproveitando o nosso extase, lança mão do pincel e traça na tela a figura exotica da «Discordia» embalando nos braços seu filho dil'ecto—Despreso. Eis por terra todas as nossas fagueiras illusões !...

O que nos resta, vendo desfeito todo o nosso ideal ? — A Dôr, o Desspero e a morte com todo o seu cortejo funebre, unicos que nos amparam nestes momentos tragicos da vida. O bem foge de nós, espavorido, como se fossemos o verdadeiro *Deus Santarém* — A. Mesquita (Belém, Pará).

*

A quem comprehender.

O amôr é uma cousa bem singular; porém, é difficil de se comprehender; existe nelle um mysterio bastante incomprehensivel, quizera ter a felicidade de decifral-o.—M. B. Fernandes.

Está conforme.

LE BLOND

OH! MINHA CARABOO

Eis a letra da musica da popular canção que neste numero publicamos :

1·

Uma lenda do Norte
Conta com singeleza,
O amôr que um guerreiro.
Tinha a uma princeza.
O pobre namorado,
Andava apaixonado
Pela floresta negra e sem fim
A suspirar assim...

Estribilho :

Oh ! minha Caraboo,
Dout'o meu coração
E's a minha paixão,
Para mim só tu minha Caraboo

2·

Um dia foi pedir a mão,
Da sua bella imagem,
Mas, no caminho encontrou
Uma tribu selvagem...
Ouve se um grito forte,
Condemnando á morte,
E Caraboo, a pobre infeliz,
Chóra emquanto elle diz :

Oh ! minha Caraboo, etc.

3·

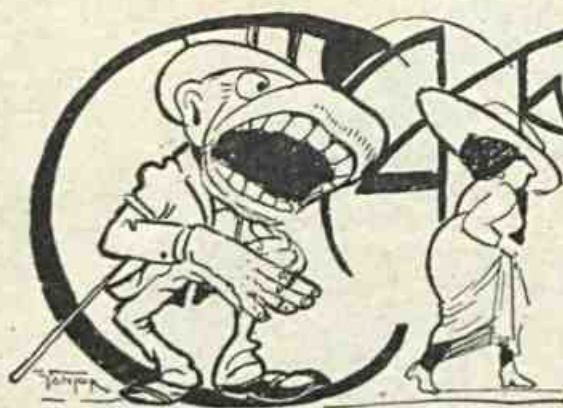
Até á porta do palacio,
O joven foi arrastado,
E alli cortaram a cabeça
Ao pobre namorado...
Mas, nessa mesma occasião,
Um milagre viu-se então;
Que a cabeça emquanto rolava,
Baixinho inda murmurava :

Oh ! minha Caraboo, etc.

TROCADILHANDO...

— Viste o successo da policia .
— Como ? ! Ella agora anda *em successo* ?
— Sim, como sempre, *insuccesso*...

O ENSINO EM PERNAMBUCO

Grupo em que se vêem a professora e as alumnas da Escola publica do povoado do Macapá, em Pernambuco
A escola é regida pela professora D. Rosa Amelia C. de Vasconcellos.

CARABOO
CANÇÃO POPULAR NORTE-AMERICANA
para piano
8va
ff
dim poco a poco
Canto
cresc
f
ff

Refrain
1ª vez
2ª vez
DC
Coda
cresc
FF
Fim

S. PAULO MUSICAL

Em Baurú : a correcta e afinada «Banda Popular», que faz as delicias dos amantes da bôa musica

Postaes Masculinos

BANDOLIM

Ouço-o, celeste e harmonico, vibrando
o historioso singular do affecto
d'alma sonora de Romeu, buscando
Julieta do sonho predilecto.

E, ao quedar-me anti si, admirando
tanta doçura astral de um tão dilecto
e lyrico sentir, piedoso e brando,
pulsa-me o coração irrequieto.

Pois, minha bôa e tão gentil senhora,
todo elle em si, inteiro rememora
a irremota historia que encarcera e veste

o seu affecto a vós buscar; na vida
d'aquella historia ouviu reproduzida
a sua historia lyrica e celeste!

Bezerros

Th. do Espirito Santo

•

A' minha inesquecivel noiva:

Só a parca poderá roubar este coração, que palpitará sempre por ti emquanto uma gotta de sangue lhe restar.—Theophilo Jones Filho (Collegio Militar do Rio de Janeiro.)

•

DO EXILIO!

A uma joven Luizense:

Estou no exilio!...

Exilio, tu és o retiro dos infelizes que, como eu, longe, bem longe da terra querida e da familia ausente, procuram em ti, a consolação e a esperança!

E' forçoso retirar-me; porém, antes que me retire, vou ajoelhar-me, baixar a fronte e entoar um cantico

O CARDEAL VIAJA

Aspecto da praça Mauá, d'esta capital, por occasião do embarque de S. Em. o Sr. Cardeal Arcoverde, em 16 do corrente para a Europa

ao Exilio: elle é simples e crente, como é minh'alma! Exilio, ouve o meu canto!... — Jota Braga (Victoria, E. do Espirito Santo.)

A' minha delicada noiva Maria Ignacia de Lourdes:
O verdadeiro amor, so nasce nos corações leaes.
Amar sinceramente, eis a felicidade que nos guia pelo caminho do bem!...—J. B. Zanza (Villa Nova de Lima.)

*

A alguem:
Assim como Jesus Christo ainda crucificado na cruz perdoou aos seus algozes, nós tambem devemos perdoar a quem ciumes ou inveja por nós nutra.
O amôr para ser verdadeiro deve ser nascido dos ternos olhares, e não por intermediarios. — A. Martins Portella (Botafogo).

ALBUM DO MALHO

Carlos Araujo, nosso amigo, residente em Livramento, Rio Grande do Sul.

*

CALUMNIAS

Sempre uma força rispida, inimiga,
A se armar contra mim p'ra que ella esqueça
A alma peregrina, alma travessa
Que faz e aperta o laço que nos liga.

P'ra que ella não mais ame e me aborreça
E nem ao menos o meu nome diga
Anda acampanha lugubre da intriga,
Sem que de onde levante-se eu conheça!

Em essa luta desigual, renhida,
Quanto eu mais sinto perigando a vida,
Mais desejada e mais ditosa chamo-a.

Por esse amor, eu quero a dôr, a affronta!...
Ah! sim, o labio que as calumnias conta,
Diga-lhe tudo, menos que eu não amo-a.

José Carfilho (Aripiry)

*

A alguem:
A mulher, quando ama verdadeiramente, o seu amôr é puro e immensuravel! E' capaz de enfrentar todos os obstaculos, em pról do seu ideal purissimo! — D. Quixote (Santa Barbara)

*

NEVROSE

Eis um busto de pedra. O marmore sem vida,
Não se move ao calor dos olhares ardentes.
A estatua do amôr, bellamente esculpida,
Não retrae o seu corpo aos meus beijos frementes.

E' incrivel que eu diga: — Ante o busto, vencida,
A materia se curva... e quentes, muito quentes,
São os beijos que envia á essa pedra despida,
Beijos de ardente amôr, beijos inconscientes!...

E nas linhas do corpo, e nos rigidos seios,
A friesa se espalha e eu vivo em anceios,
Em anceios, em magua, em soffrer... indeciso!

Pois eu vejo que o amôr, fatalmente não medra
N'esse peito de esphynge, onde em ancias deviso,
A belleza da carne, esboçada na pedra!

Pará — Belém, 1912

Candido Braga

Dedicado ao Miguel Guida (Minas):
A ausencia é para mim o maior martyrio: é ella a causadora de todas as minhas tristezas; mas, apezar da nuvem negra da ausencia, avistamos no ceu nublado do nosso pensamento, com todo seu resplendor, a estrella encantadora da Esperança!...
— Esperança!... Unico balsamo que suavisa um pouca a cruel dôr que se apodera de um coração sincero, que vive constantemente ausente da pessôa amada — A. R. (E. Rio).

*

E' indiscutivelmente maior o numero de homens que acreditam na fidelidade da esposa, sendo mesmo esta infiel, do que a esposa nas juras do marido, embora estas sejam sinceras. — Doreodo Cercal (Canoinhas).

*

Está conforme.

LE BRUN

O SABIA'

Ao Dr. Lucio de Mendonça, inspirado pelo «A alma do sabiá»:

Nos primitivos tempos
O sabiá não cantava,
Triste, mudo, macambuzio,
Entre a passarada andava.

D'uma harmonia suave
O bosque immenso s'enchia,
Ao nascer do rei dos astros
E quando além s'escondia.

Todos alegres cantavam
Só o sabiá, mudo, quedo,
Por não cantar, não podia
Tomar parte no folguedo.

Com chufas as mais crueis
Que o deixavam abatido,
Onde quer que apparecesse;
Era sempre recebido.

Mas tantas eram as maguas,
Que por isso elle soffria,
Que jurou solemnemente,
A cantar aprenderia.

E, num esforço supremo
Um pio sonoro soltou,
Depois um outro, mais outro,
Até que afinal cantou.

Ainda mais uma vez
Piou, piou e cantou,
Com tanta sonoridade,
Que a passarada abysmou!

—Foi assim que o sabiá
Depois de tão grande luta,
Empunhou com maestria,
Dos cantores a batuta.

Guararema

JOSÉ SODRÉ

CONSOLAÇÃO

A J. N.

Eu nunca divisei em sonhos languorosos,
O teu vulto formoso, irradiando amôres,
Eu jamais cubicei, em dias venturosos,
Beijar-te a bocca rubra a trescalar olôres.

Eu nunca ambicionei sentir, travesso e lindo,
A prescrutar o meu, o teu olhar sem chamma,
Eu nunca idealisei p'ra mim, o gozo infindo
De ouvir dos labios teus as phrases de quem ama.

Eu nunca me inspirei, ao vêr-te ao lado meu,
Eu nunca procurei povoar de amôr o ninho,
Que sabia existir de amôr no peito teu.

Mas agora que vivo a sucumbir na dôr,
Que te encontro ao meu lado a transbordar carinho,
E' que sei que te amo e que me tens amôr...

DULCE PILLAR DRUMOND

Rio, 16–IV–913

SAUDADE

A minha irmã prof. Maria S. do Espirito Santo (Pará):

Quanta magua que o peito não comporta,
magua de te não ver. Funda anciedade,
de quem fica chorando á tarde morta,
como sinos na amarga soledade...

Saudade: a tua ausencia que nos corta...
viuvez de meu sonho em outra edade;
a minha mãe vindo esperar-me á porta,
e neste exilio eu morrendo de saudade.

Saudade: espaço que medeia os passos
de quem vae e quem fica pela vida;
de quem vae, mas que volta aos nossos braços.

Até quando esta magua infinda e adunca
entrei? Até quando a atra ferida
d'esta saudade que não passa nunca?!

TH. DO ESPIRITO SANTO

Bezerros, 1912.

DORES...

A Alice Ferreira da Gama:

Quando parti, que tristeza,
Em mim se aninhou a dôr!...
Olhava a tua belleza,
Quasi morria de amôr!...

Palavra, nunca suppuz,
Mesmo vivendo tristonhos,
Se tornasse numa cruz...
Os nossos dourados sonhos!...

Não ha no mundo uma dôr,
Que se compare co'a minha...
Minha vida é como a flôr,
Que ao sol ardente definha!...

Hoje aqui nesta cidade,
Longe dos olhares teus,
Quasi morro de saudade...
Juro-te por nosso Deus!...

Se longe de ti eu vivo,
Não é por mau gosto, não!...
Da obrigação sou captivo,
Mesmo cheio de paixão!...

Mas, não duvides, — um dia,
Muito contente, ao teu lado,
Teremos dôce alegria,
Terei cumprido o meu fado...

Neste mundo de supplicios,
Precizamos ser constantes...
Embora com sacrificios,
Ou em maguas torturantes!..

Eu aqui tambem sou triste...
Mas, sou como as pombas mansas...
E minh'alma á dôr resiste,
Em robustas esperanças!...

Por isso, meu terno amôr,
Se persistes nessa vida,
Vaes murchando como a flôr,
No galho secco pendida!...

Bem sabes que a tua vida,
Mais uma outra vida encerra!..
Da ás tristezas guarida...
Olha por alto essa terra!...

Se tu hoje soffres tanto,
E' porque assim o queres;
Põe as tristezas num canto,
Ri como as outras mulheres!

Tu bem vês que não me importo,
Quero até que brinques bem...
Eu dou ás dôres conforto,
Aqui eu brinco tambem!...

EURICO PORTO

Rio, 13 de Abril de 1913

O MUNDO

A Braulio Cordeiro:

Repercutem pelo ar infindas gargalhadas:
A dôr e o riso, em par, abrindo as azas, vôam,
Pelo espaço sem fim e lugubres echoam,
Os gritos da agonia em funebres toadas.

A fome e o negro crime as lagrimas povôam,
Sem que o ouro as contenha... E juntas, desgrenhadas
A honra e a innocencia em lagrimas banhadas,
Immergem-se no vicio... e gargalhadas sôam!...

Alli, vastos salões, em festas deslumbrantes,
Dão vida ao ouro vil e aqui, nesses instantes,
Na choupana do pobre, a fome impera forte...

—O Mundo é mesmo assim, é a dôr do proprio riso;
E o Edem do Soffrer... é o nosso paraiso
E' o palco explendoroso onde se exhibe a Morte!

Belém (Belém)

CANDIDO BRAGA

IMPOTENCIA E DEBILIDADE GERAL

São estados morbidos de asthenia muscular ou nervosa nos quaes as

PILULAS EGYPCIANAS

São sempre empregadas com exito. Effeito immediato

Vende-se em toda a parte— Depositarios geraes

ARAUJO FBEITAS & C.
RIO DE JANEIRO

TEM TODA A MINHA CONFIANÇA

O "Dentol" gannou toda a minha confiança e conserva todas as minhas preferencias.—MAUD GAUTHIER.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as boas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e queda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, alem do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde V. fazer d'esta o uso que entender.

Cachoeira, 25-9-09.—*José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17. Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

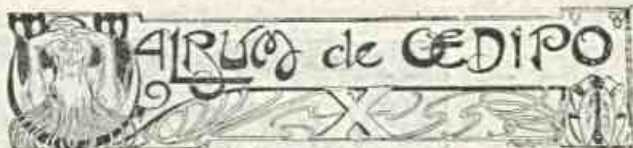
DEPOIS DE USAR

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. Van Der Laan

DESAPPARECERAM OS PERIGOS DOS PARTOS DIFFICEIS E LABORIOSOS!

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil. Depositos geraes PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—Marechal Floriano n. 116. Porto Alegre e ARAUJO FREITAS & C. Ourives, n. 88. — Rio de Janeiro.

1913
2· TORNEIO—MARÇO E ABRIL

Premios para 1· e 2· logares e para o 25· dos decifradores

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Um premio ao mais votado

ENIGMA CHARADISTICO 241

A Carinhosa, da Bahia em retribuição

—Tem peixe, camarão!...
—Holá, oh seu peixeiro, attenda, venha cá,
Ponha tudo no chão,
O peixe e o samburá,
Tenho a bolsa pesada e quero com mil réis
Comprar um peixe são,
Tal qual como eu o vejo em mezas dos hoteis.—
—Que deseja o patrão?
O peixe todo inteiro?—
—Não, *seu carcamano*, uma posta só me chega.—
Quer a posta do fim?—pergunta-me o peixeiro,
Vale bem a pelega...—
E, segurando o peixe pela prima e segunda,
Dispunha-se a cortar
A posta que ahi fica, quando, com voz profunda
Fil-o logo parar:
—Suspende, desgraçado! a posta que eu desejo,
'Stá junto da cabeça;
Não venha com gracejo;
Tambem não me aborreça!...—

A ARTE NOS ESTADOS

Sociedade Recreativa e Dramatica Arthur Azevedo, de Fortaleza, Ceará. Grupo de distinctos e apreciados amadores

A posta que convém, tem, como quasi tudo,
Cabeça, tronco e pés.
Cabeça e tronco, assim juntinhos, não te illudo,
Vaes encontrar no peixe, em ti sem rapapés,
E terias um pedaço
Se tronco e pés não fossem femeas, fossem machos,
Qual é, pois, essa posta?
Falle á

Marqueza de Aosta (S. Paulo)

CHARADAS NOVISSIMAS 242 a 249

2—1—Até que emfim já é conhecido o primeiro romance de Chateaubriand.

Zázá (Bahia)

2—2—N'um conjuncto de mulheres ha sempre pedras.

Ragastens

3—1—Por este rio desembarquei na ilha a porção de generos que levei em viagem.

Ramiro Feitosa (Itapagipe, Bahia)

1—1—2—E' invisivel a nota que dei á mulher que me fazia quizilia.

Rosa Verde (Alagoinha, Parahyba)

1—1—O general tem difficuldade em encontrar o chefe.

Phantasma Branco (Bahia)

3—2—Encontrei muita urbanidade entre os habitantes d'esta antiga aldêa.

Pick Tick

2—2—Por ser encontrado em uma taverna o poeta morreu fuzilado.

Rosa de Alexandria (Bahia)

2—1—O quadrupede que vi em Almada pertence a uma distincta senhora.

Pan (Itacoatiara)

CHARADAS SYNCOPADAS 250 e 251

4—3—Todo soldado é estroina.

Zé Bento (Nova Boipeba, Bahia)

3—2—Uma mulher no firmamento.—

Pythagoras (Grão Mogol, Minas)

METAGRAMMAS 252 a 255

(Varia a inicial)

A digna collega Anna Pompeu

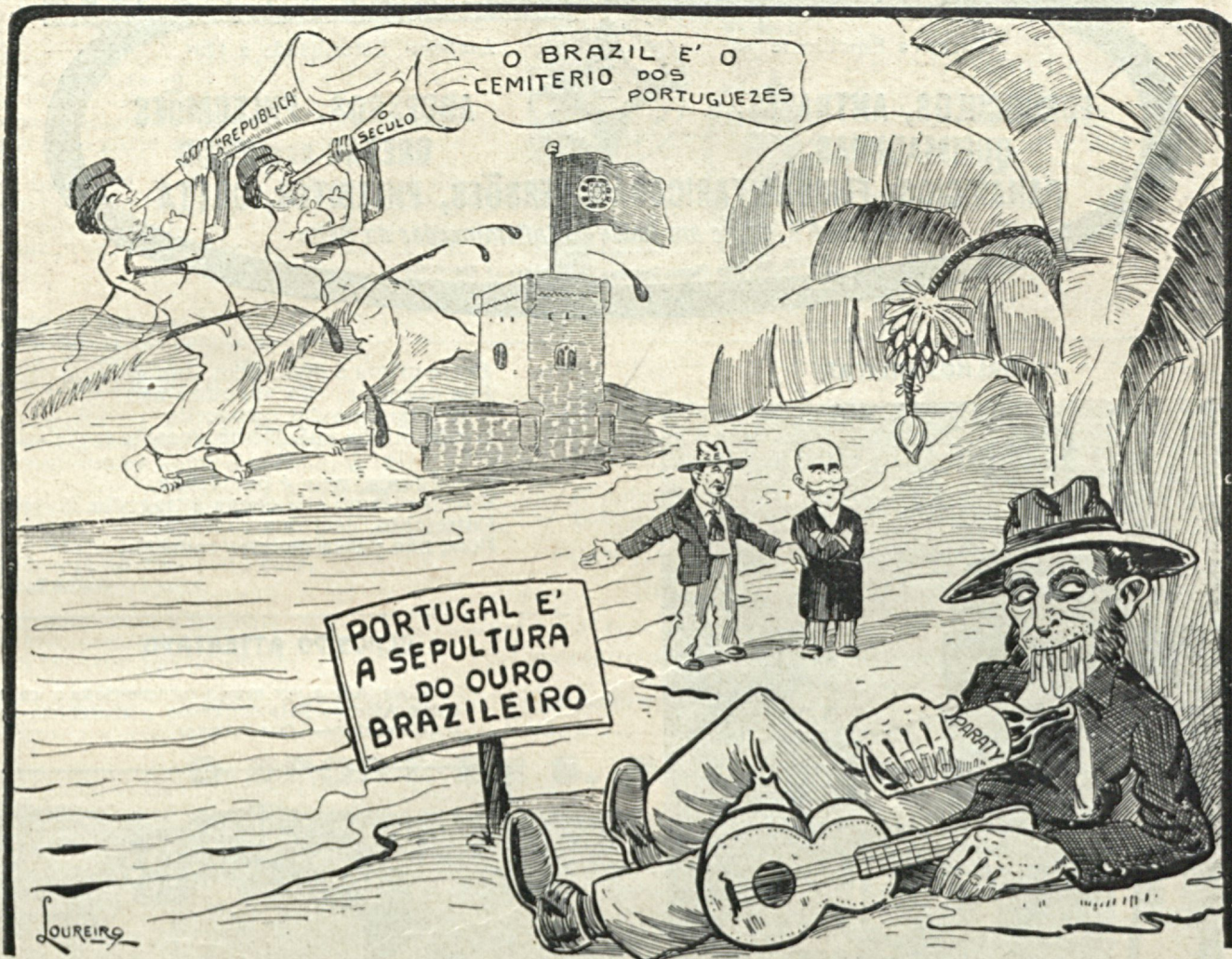
4—2—A consorte de Abrahão tinha um semblante de mulher estranha.

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

FESTAS POPULARES

Em Ilhéos, na Bahia, o lindo *Terno das Camponezas*, organisado pela senhorita Maria Aurora, e que tanto successo fez nas ultimas festas populares lá realisadas

CUSPINDO NO PRATO...

«Jornaes republicanos de Lisbôa continuam a atacar a emigração para o Brazil»—(*Dos jornaes*)

Zé Povo:—Então, como é isso, Dr. Bernardino Machado, foi preciso que Portugal se fizesse Republica, para que os jornaes de lá se atirassem a uma campanha de diffamação contra o Brazil, dizendo que os seus patricios, que vêm para cá, morrem de miseria e de bebedeira?

Bernardino Machado:—Quer você saber uma cousa, Zé? Aquillo são maluquices de gente sem miolo e... sem vergonha. E si os taes meus amigos republicanos continuam assim, mando ás ortigas o logar de ministro. Porque, francamente, representar aquella gente, até aborrece...

(Varia a penultima)

8—2—Noto engrossamento da minha cinta.

Xêxe

(Varia a 2ª lettra)

8—2—O homem soffre esta doença.

Saul Oliveira (Taperoá, Bahia)

(Varia a 5ª lettra)

6—2—Pela cara se conhece o homem gordo

Plutão (Bahia)

CHARADA AUXILIAR 236

Ao amigo Amerino B. de Salles

NÃO—Philosopho grego.
TNA—Cidade do Hindostão.
VIA—Mulher de Nero.
BOLSK—Capital da Siberia.

Charadista

Taba-Réo (Macaúbas, Bahia)

CHARADA ALEXANDRINA 237

4 Este homem só u a t fet .

Papalino (Guaratinguetá)

CHARADAS ELECTRICAS 2 8 e 239

2—Todo agente de policia deve possuir um cão.

Seu Nê (Recife)

4—Como é bom morrer o homem,
Que sabe viver com siso,
Pois sua alma vae, directa,
Caminho do Paraizo.

Santobra (Belém, Pará)

ENIGMAS CHARADISTICOS 260 a 262

Não é co'a prima que eu faço
Que dizem as duas do fim,
Nem com ella é que pratico
Prima e segunda, pois sim!...
Co'o que é opposto á primeira
Se faz a prima e segunda
E tambem tercia e final
Deus! não façam barafunda!

«O MALHO» MILITAR

Na fortaleza de S. João, nesta capital, o cabo correeiro Argemiro Pereira de Queiroz e o cabo armeiro Octaviano de Freitas.

Tem primeira no total,
Quem se humilha tal é qual.

Raul Sereno (Santos)

Se esta prima do trabalho
Trepa, ou bate, nas finaes,
O todo, em gritos de morte,
Ver-se-ha em apuros taes;
Só não ficará sem vida
E verá ainda seus paes,
Se tiver sorte e tambem
Muitas outras cousas mais.

Pinto Pata (Porto Alegre, R. G. do Sul)

A' distincta e bondosa charadista Angelina Angela dos Anjos, infima retribuição

Quasi sempre esta parte primeira
E' tecida na parte do fim;
Tudo é facil, não causa motim
Pr'a Bahia é até brincadeira!

Entre prima e final, bem com geito,
Põe primeira, ella só, outra não
Que direi para dár o conceito
D'esta minha enfadonha questão?

Não é farça, nem é palhaçada,
E nem mesmo ella chega á tragedia.
Entretanto, decifra a charada:
Pois, não passa de reles comedia.

Samsão

ECHOS DO ATTENTADO

«Continúa a ser muito commentada a calma como Affonso XIII enfrentou o anarchista que o quiz matar»—(*Dos jornaes*).

Affonso XIII: — Caramba! Que hombres brabos! Estoy aqui, estoy mureto si nom me agarro a la Virgem e não cuerro! Caramba! Mirem usteds que encrenca!

LOGOGRIPHOS 263 a 265

Para minha filhinha Stella

Surge rosea e fresca a madrugada, lá pelas alturas, uns tons suaves de colorido—4, 13, 6, 7, 14, 1, 5—se debruxam na tela ampla e azul do infinito e Diana—10, 2, 11, 3, 8—pallida e fria, se debruça, languida, do firmamento sublime. Timidas estrellas desmaiam ante a sumptuosa—8, 4, 4, 11, 9, 8, 7, 5, 3, 14—magestade de Phebo—12, 2, 11, 3—ardente; a natureza toda vibra ao contacto mysterioso de effluvios divinaes e ha por toda parte um murmurio mystico de festa soberba.

O espaço todo—13, 6, 7, 2, 13, 9, 5 já se vai aos poucos saturando de luz intensa; um perfume subtil de magnolias embalsama as aves e eu contemplo, extasiado o raiar primaveril d'esta esplendida manhã.

Petit (Amargosa, Bahia]

Não sei se existe alguem que não te estime,5, 13,2
Em fallando comtigo a vez primeira,
Vendo-te, assim, sorrindo feiticeira,
Vendo-te, assim, delgada como o vime.

Quando tu passas, de manhã, ligeira, 5, 4, 5, 1, 5
Não sei se existe alguem que não se anime
A te dizer que um louco amor o oprime, 9, 11, 14, 6, 12, 8, 9, 14
E que és a dona de su'alma inteira.

Eu te fazer a confissão quizera, 11, 2, 3, 4, 7, 15,5, 8, 9, 10
Do grande amôr que no meu peito gera,
Me fazendo feliz e desgraçado.

Feliz porque te amo como um crente
E desgraçado sou, presentemente,
Porque não sei tambem se sou amado...

Sylvio Ney (Recife)

MAL DE MUITOS CONSOLO E'

Lauro Müller: — Afinal, Dr. Salles, não sei o que hei de fazer d'este Oliveira Lima. Ninguem o quer.

Chico Salles:—Estou vendo que tenho de aguentar com o seu respeitavel peso no rol dos aposentados...

Lauro Muller: — Será para si um triste consolo!

A mulher que aqui relato, 2, 3, 8
E' mulher de muito tento, 2, 6, 7, 8
E' mulher de fino trato, 8, 7, 7, 8
E' mulher sem fingimento 1, 2, 3, 4, 5, 3, 4, 8

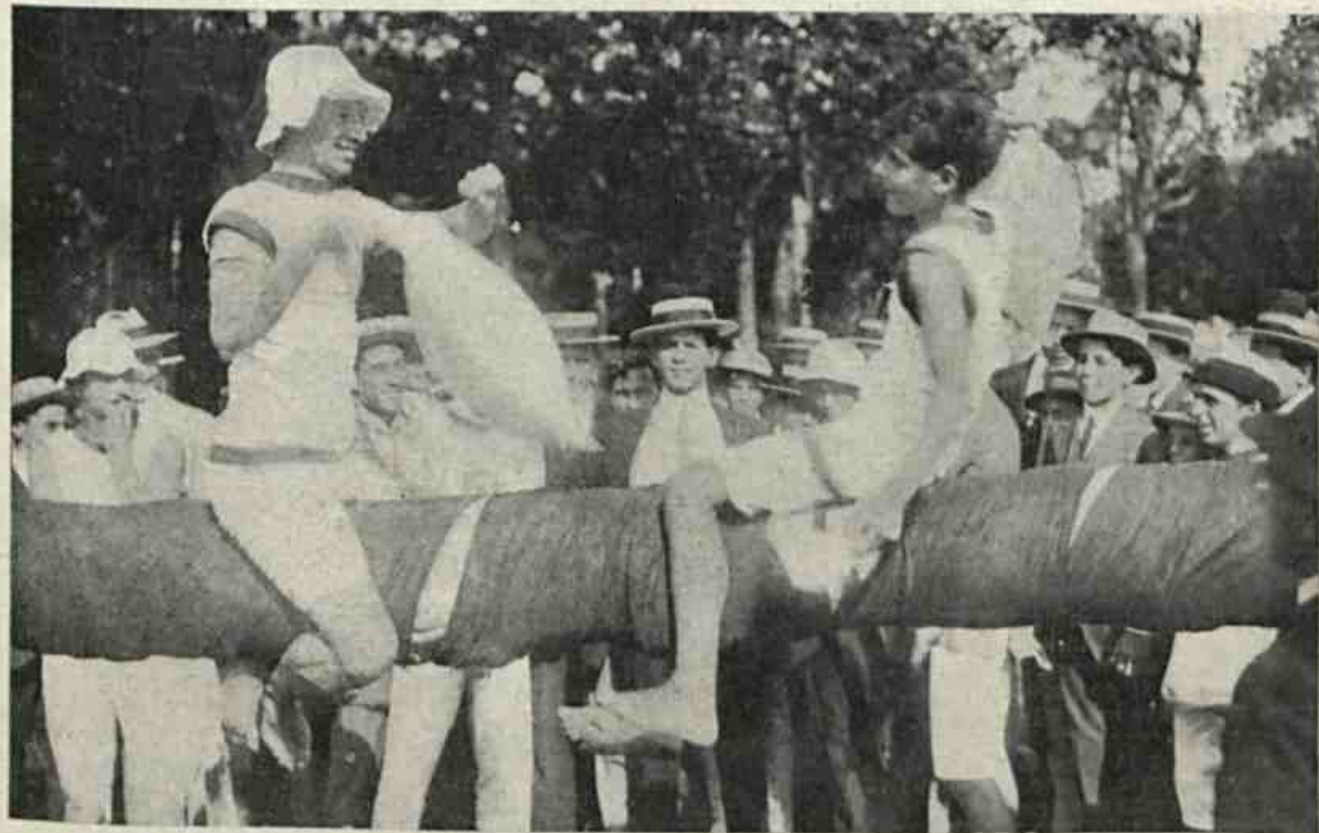
E' nobre, muito excellente
Esta mulher innocente.

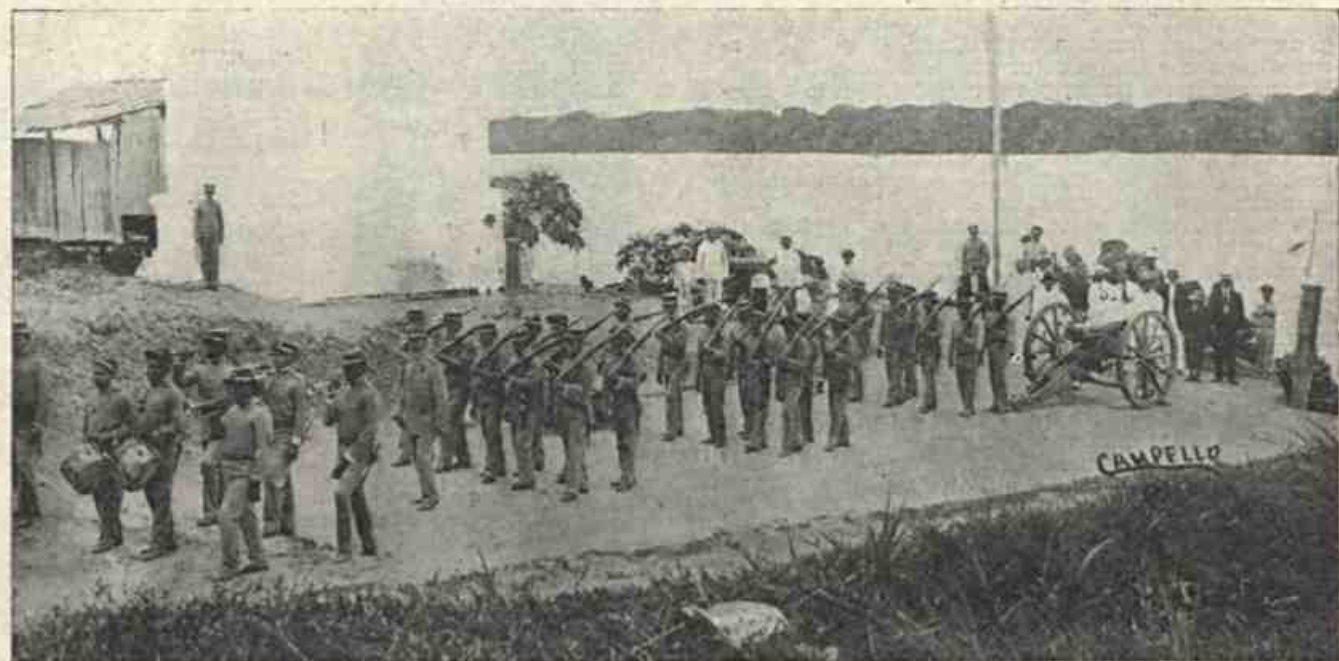
Salustiano B. d'A. Junior (Catende, Pernambuco)

CHARADAS ANTIGAS 266 a 269

A' Ivan, o Terrivel

No centro d'uma praça, magotes de vadios
Meleques e garotos;
Soltavam aos pacatos risadas e assobios!

O SPORT EM S. PAULO

Aspecto da ultima festa no Club de Regatas de S. Paulo

NOS CONFINS DO BRAZIL

Em Tabatinga, na fronteira do Brazil com o Perú, a 1ª bateria independente do nosso exercito, formada em ordem de marcha

Mas, eis que no momento, dous guardas iracundos
Agarram-se aos marotos
E bradam: estão presos! canalha, vagabundos!
E, zás, sem mais demora, um d'elles pucha da espada-2
E fere aos desgraçados-1
Levando-os aos sopapos á tetrica morada!

E mesmo sem attender d'um homem estrangeiro-1
Os gestos e altos brados,
Tranca os taes miseraveis em lugubre telheiro!!!
Porém no outro dia vinga-se o homem, e, simplesmente,
Em paga de tal feito,
Cava e arranja no quartel a baixa do valente...

Pepa Rodrigues (Belém, Pará)

Um soldado de policia-2
Mettido á gran sabichão
Trouxe p'r'aqui com pericia-1
Grande fama de *pimpão*.

Zezé [Bahia]

Quem vae a casa do Chico-2
E zomba do seu «Mimoso»-1
Com lealdade usual-1
Ha de dizer que o animal
E' architecto famoso.

Sancho Pança [Bahia]

Se disser sim, ninguem crê;
Se disser não, tudo ri;
Mas que affirmo sem intriga
E que mal começo a antiga,
Faço ponto logo aqui-1 1|3

Sinto voz já de quem ri!...2|3
Que importa, é este o fadario!...
Palavra, não me desdigo,
Mesmo sendo sem abrigo
Ponto faço em campanario.

Ticiano Roto (S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 270

Polaco (S. Paulo)

AVISO

As soluções do presente torneio devem estar nesta Redacção até o dia 1 de Julho proximo. As que excederem esse prazo serão rejeitadas.

CONCURSO ESPECIAL

Mais um mez e dias e está terminado o prazo para o recebimento dos trabalhos destinados a esse concurso. A nos regularmos pelas noticias contidas em cartas recebidas, vae ser um successo esse torneio, e não poderá deixar de ser assim desde que o *Album de Œdipo* tem, em cada collaborador, um perfeito charadista, conhecedor da arte e pratico no manejo das lettras, não faltando nem mesmo a originalidade, caracteristico preponderante na confecção de um problema enigmatico.

Devido a todas essas circumstancia esperamos que o «Concurso Especial» tenha o brilho dos demais.

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Trata-se do que estava sendo disputado conjunctamente com o 1º Torneio d'este anno.

Annulado este, ficou de pé o outro, que era independente, como os semelhantes que têm sido feitos, de maneira que não podiam ter relação com elle as palavras — *para todos os effeitos* que escrevemos quando tornamos sem valôr o referido 1º Torneio.

Foi escolhido para juiz o charadista Oselho. Essa escolha impunha-se, não só porque tratava-se de pessôa competente, como porque foi Oselho quem, com tanta gentileza, offereceu o premio para o mencionado torneio.

Era já tempo de tomarmos parte no jury, e por isso reservamos para nós o outro cargo de julgador.

Se entre o encarregado d'esta secção e *Oselho* houvesse divergencia no voto, seria, então, escolhido um outro charadista para desempatar.

Não houve necessidade de se lançar mão d'esse recurso, pois a uniformidade de vistas foi completa entre ambos, sendo escolhido como o melhor trabalho o enigma charadistico, 183, de *Zé Patiío*, da Bahia, cuja solução é *Zegris*.

A elle pois coube o premio NOIVOS, de *Manzoni*, uma excellente obra litteraria com encadernação de luxo.

Ao OSELHO agradecemos a amabilidade, acceitando o nosso convite.

Foi este o enigma premiado:

ENYGMA 183

Ao Edmundo Lyrial, com vistas aos demais collegas que me têm offerecido problemas

Como sabe você, carissimo Edmundo,
O meu maior prazer
Sempre foi viajar, sahir por este mundo
Cousas novas a ver.
Nada existe melhor para estancar pezares
E lenir d'esta vida as rispidas canceiras
Que sulcar, num vapor a vastidão dos mares.
Ou transpor, num trenó, as boreaes geleiras.
Ora, uma vez, estando doente,
De uma infecção rheumatismal,
Abalei do Brasil sem dizer al
Em busca do africano continente.
Não preciso contar-te as maravilhas,
As scenas grandiosas
Que admirei ao percorrer as trilhas,
D'aquellas virgens selvas magestosas.

NA CORDA BAMBA

«O general Dantas Barreto não se aguenta na posição que assumiu contra o P. R. C.» (*Dos jornaes.*)

Dantas Barreto: — Isto é o que se chama andar na corda bamba. Para que diabo me fui eu metter nestas funduras? Agora, estou vendo que estou aqui, estou levando o tombo...

A POLITICA NO INTERIOR

Em Santa Thereza de Valença, no interior do Estado do Rio — Grupo tirado por occasião da posse da nova Camara Municipal

Avestruzes aos mil, féras aos centos,
Leopardos, hyenas, elephantes,
Em cujos dorsos pardacentos
Indios cavalgam, lestos, arrogantes
Rios soberbos, que parecem mares,
Enchendo o surdo seio das florestas,—
—Reliquias seculares—
Como de accordes de sombrias testas!
Um dia, estando á caça,
Eis que me surge por diante
Um indio de côr baça
De uma estatura de gigante
Tive medo, a principio; emtanto, esse receio.
Não foi tão grande assim que lhe não inquerisse:
O que fazes aqui d'este sertão no seio?
Quem és tú? donde vens? qual teu nome?—Eelle
disse:—
«Meu nome? Jamais o tive!
Ou, se o ja tive, esqueci!
Dos meus parentes só vive
Este ser que vê aqui.
Sou estranho descendente
De moura tribu valente
Da velha Hespanha senhoril,
Devido a guerra renhida
Foi da mãe patria banida
Na queda de Brabdil.
Depois — sempre, sempre errante,
Viajou de norte ao sul,
Caravana soluçante
Dos patrios lares exul,
E, assim d'aquelles guerreiros,
Fortes, bravos cavalheiros.
Que a nobre Hespanha esqueceu,
—Daquelles antepassados,
Depois de seculos passados
Um só existe: — sou eu!»
—«E o nome d'essa tribu valorosa
De que és Abencerragem?
Quero saber-lhe a historia gloriosa,
Estranho personagem!»—
Ahi é que ellas foram, Lyrial!
Ahi é que fiquei
De bocca aberta, estupido. E afinal
Do que o indio fallou sómente sei
O seguinte
E sobre o que lhe peço dê no vinte.
Minha tribu tem o nome
Que é tambem o nome seu.
Apenas você, Palito,
E' côr de gente no Egypto,
E eu sou cinzento,— entendeu?

Zé Palito (Bahia)

GUIA DAS FAMILIAS

E' uma nova publicação utilissima, repleta de informações ineditas, tabella de cambio, horarios em geral, anecdotas, versos, receitas e a mais completa nomenclatura das ruas do Districto Federal.

O que nós temos em mão é o fasciculo n. 1, primeiro anno, devendo sahir a 1· de Julho o n. 2.

São edictores Bivar, Voigtel & Cia., rua do Hospicio, 232, sobrado.

A BUM DO MALHO

Manuel Moreira, estimado actor dramatico, d'esta capital.

LIVRO DE INSCRIPÇAO

Inscreveram-se mais: Petit (Amargosa, Bahia), Lourival S. Fontes (Aracajú, Sergipe), H. Neves, Pythagoras (Grão Mogol, Minas), Boneca de Barro (Nictheroy, E. do Rio).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Miranda (Cucaú), Marqueza de Aosta (S. Paulo), Ticiano Roto (S. Paulo), Tareco, Neves de Carvalho (Barra do Pirahy), Marcellino Menino (Gravatá), Octavio Britto (Porto Novo) e Boneca de Barro (Nictheroy.

Belisario Pereira da Rocha Couto (Umburanas, Bahia) — Seguiram 7 numeros d'*O Malho*, onde sahiu a charada antiga *Fortunata*, e isso de accordo com a sua encommenda. Aguardamos suas ordens.

Octavio Britto (Porto Novo, Minas) — As charadas para o concurso vieram retardadas, pois o prazo terminou a 1 do corrente. Não pretendemos, tão cedo, fazer *concurso para melhor trabalho*. O collega, porém, não perde o seu tempo, pois são elles incluidos no torneio especial que se encerra a 1 de Junho proximo.

Lyra do Norte [Bahia] — Recebemos os trabalhos para o *Concurso Especial*.

Joaquim Rafael da Silva [Tiúba, Bahia] — A gerencia responderá, por nós, a sua ultima carta de reclamação.

Um concurrente [Pernambuco] — Não tivemos muito trabalho para descobrir quem é esse *concur-*

O MALHO EM PORTUGAL

A gentil senhorita Candida Baptista Soares, cunhada do Sr. Augusto d'Almeida, conferente da Alfandega, d'esta capital. A senhorita Candida Soares acha-se actualmente na cidade do Porto.

OS QUE SE DIVERTEM

Aspecto do 5· *pic-nic* do Grupo Musical «Sempre Vida», realisado na serra da Cantareira, em S. Paulo

ALBUM D'O MALHO

João Pereira da Silva, Deoclides Pereira de Novaes e Oscar Guimarães da Silva, nossos amigos de Conquista, na Bahia

rente aborrecido. Como vê, não foi annullado o *Concurso para o melhor trabalho*.

Nênê Miloty [S. Paulo] — Levamos o seu pedido aos caricaturistas; parece que a gentil collega obtem o que quer.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZES DE ABRIL E MAIO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

28 — *Seu* Quincas José Silveira
De Maronhas, salsicheiro
Me disse: segunda-feira
Se joga em porco e carneiro

29 — Mas tambem não acertando,
Na terça, carregue a mão
E só correndo, voando
Jogar na aguia e no pavão.

30 — Meu genro, cuidado, alerta.
Me disse hoje a minha sogra
Quarta-feira é coisa certa
Jogue no burro e na cobra.

1 — A prima Lili Thereza
Jogadora *abalisada*
Disse: quinta, com certeza,
Nem cabra ou vacca *estourada*.

2 — A mulher do Bernabé
Comadre do Zéca Cruz,
Me disse: hoje é o jacaré
Ou *antonce* o avestruz.

3 — Zé *vaqueiro*, do sertão,
E meu compadre Chichorro
Jogam firmes no leão
Não despresando o cachorro.

— Meu amigo, afinal que historia é essa, o barão será ou não será senador?

—Isso é uma questão de *lé* fé! Varias pessôas desmaiaram...

Na cidade de Conquista, na Bahia: os nossos amigos Srs. Aurelio da Rocha Leal, José Joaquim Florença, Euclides Dantas e Antonio Leone.

Na estação telegraphica de S. José dos Campos: o chefe Antonio de Castro, o telegraphista Ulvino do Amaral e o sr. Alvaro Souza.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser dispensada.

Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

A *Leitura para Todos?* E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

 Leia isto

E lembre-se sempre que a

FEBROLINA

E' a ultima palavra em remedio para curar as **Febres** mais rebeldes e graves de origem palustre, em poucas horas, **não falha.**

E' recommendada pelos mais notaveis medicos, clinicos e professores da Academia de Medicina.

DEPOSITARIOS

RODOLPHO HESS & C. (Casa Huber)

RUA 7 DE SETEMBRO N. 61 RIO DE JANEIRO

UTERINA

1· Flores Brancas !

2· Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras !!

3· A Blenorrhagia da Mulher !!!

Estas tres terriveis enfermidades, consideradas até hoje incuraveis, curam-se com rapidez incrivel e surprehendente com a UTERINA.

A UTERINA é um remedio poderosissimo e verdadeiramente prodigioso!

AS FLORES BRANCAS e os CORRIMENTOS DAS SENHORAS, por mais antigos que sejam, nao resistem ao emprego da UTERINA, medicamento novo que veio resolver, do modo mais feliz e seguro, o mais difficil e melindroso problema no tratamento das molestias da mulher.

E não é sómente essa a acção verdadeiramente milagrosa da UTERINA: **ella cura tambem em poucos dias, a blennorrhagia da mulher.**

A mais eloquente prova de que a acção d'este remedio é poderosissima, é que logo nos primeiros dias desapparece, como por encanto, a **Purgação.**

Antiga ou recente, a **Blennorrhagia da Mulher** não resiste ao uso da UTERINA.

Graças á UTERINA a cura das **Flores Brancas e dos Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras** é hoje uma verdade!

Graças á UTERINA, a cura da BLENNORRHAGIA DA MULHER é hoje um problema resolvido!!

Toda senhora asseiada deve ter sempre em seu toucador um vidro de UTERINA.

Sobre o modo de usar, convém lêr com toda a attenção as explicações minuciosas do livrinho que acompanha cada vidro.

PREÇO NO PARÁ: VIDRO 4$

Deposito geral: PHARMACIA CESAR SANTOS

Rua Santo Antonio, 25 — Pará

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88-Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura!!!

Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!

Que remedio?

A UTERINA, infallivel medicamento que em poucos dias cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRHAGIA DA MULHER.**

Usai **UTERINA.**

Agentes geraes: Araujo Freitas & C.—Ourives, 88

THALASSOL

Extrahido de produc[illegible] do mar

E' o unico preparado que at[illegible] hoje tem feito nascer os ca[illegible]los, de verdade; e impedid[illegible] a sua quéda, fortalecendo as [illegible]zes do couro cabelludo.

Extingue a caspa e quaes[illegible]r outros parasitas.

Temos centenas de atte[illegible] de verdadeiras curas feit[illegible] [illegible] o THALASSOL. E' o p[illegible] pelas senhoras porqu[illegible] evita lavarem a cabeça, e é [illegible] *perfume delicioso.*

Acha-se á venda nas drogarias, pharmacias e perfum[illegible] da Capital e em todas as cidades do Brasil. Depositarios Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio [illegible]. Rio Janeiro. Em S. Paulo — Baruel & C.

VICTORY

Antes de usar

Depois de usar

OS CABELLOS SÃO BRANCOS — OS CABELLOS FICAM PRETOS

SENHORAS!!

Evitae o uso de tinturas em vossos cabellos! Quando os cabellos ficarem brancos, usae sómente

VICTORY

Não é tintura, e é o unico preparado no mundo que **não tendo nitrato de prata,** e sem causar damno algum, restitue effectivamente aos cabellos a cor preta ou castanho **natural,** sem deixar o menor vestigio de pintura.

A **VICTORY** substitue todas as tinturas e seus inconvenientes! Usa-se com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle!

Formula da American and Products Chimist Co. N. Y.

Vende-se nas principaes perfumarias. Depositarios no Rio de Janeiro, ***CQELHO BASTOS & C. Ourives ns. 40. 42 e 44.***

Antes de usar

Depois de usar

OS CABELLOS SÃO BRANCOS — NEM PRETOS, NEM BRANCOS

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS

NALINE

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-no dariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*. Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*. Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento. Toma-se o HISTOGENOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convem especificar

Elixir, Granulado de **Histogénol Naline**

e certificar-se de que a A. Firma A. NALINE se acha no gargalo dos frascos.

O HISTOGÉNOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. **Abel NALINE**, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

PEPTOL

PEPTOL cura as doenças do estomago.
PEPTOL cura a prisão de ventre,
PEPTOL cura toda e qualquer fraqueza.
PEPTOL digere, nutre, e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:

Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO NO RIO

Drogaria PACHECO, Andradas 95, em S. Paulo: Drogaria AMERICANA, 15 de Novembro 32

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL
SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Avenida Central, 152 a 162

TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 319
RIO DE JANEIRO

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE — A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 — E em todas as pharmacias e drogarias.

IMPOTENCIA VIRIL — **Esgotamento nervoso Neurastenia e doenças nervosas do homem e da mulher.**

Tratamento no **Instituto Radio-therapico** (rua Uruguayana n. 123), pela Radio-Therapia, o meio mais scientifico para a cura d'essas doenças.

Nenhum homem, por mais velho que seja, tem escusa de perder seu poder viril, pois a virilidade deve durar tanto como a mesma vida. O nosso tratamento, baseado nos effeitos maravilhosos do **radium**, devolve ao organismo a vitalidade perdida e faz de um ser esgotado e neurastenico, **um homem forte, vigoroso e viril**.

Egualmente, o nosso tratamento **radio-therapico**, adoptado nas principaes clinicas da Europa, por ser o mais scientifico e de resultados verdadeiramente maravilhosos, cura as differentes **manifestações nervosas das senhoras** (ataques, bolo hysterico, dôres dos ovarios, do utero, etc.)

Dirigir-se ao **Instituto Radio-therapico** Rua Uruguayana n. 123. Horas de consulta, das 9 ás 11 e da 1 ás 5.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO á venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS N.º 70

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1123

A *Leitura para Todos* ? E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.
MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia). O melhor fortificante.
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.
ARSENOBENZOL "**606 dynamisado**"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

ENFERMIDADES
DAS
SENHORAS

Os irrigadores e outros apparelhos para applicações externas são muitas vezes prejudiciaes porque irritam ainda mais as partes inflammadas.

O verdadeiro remedio é aquelle que combate o fundo da molestia. A SAUDE DA MULER medicamento para uso interno — é o verdadeiro especifico para todos os incommodos de Senhoras e Senhoritas.

Centenares de Illustres medicos e senhoras curadas attestam a sua prodigiosa efficacia.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todas as edades; desde a puberdade até á edade critica.

Poucas colheres alliviam.

Poucos frascos curam é o lemma d'este excellente preparado. A SAUDE DA MULHER cura radicalmente

INFLAMMAÇÕES DO UTERO,

REGRAS DOLOROSAS,

DORES NOS OVARIOS,

IRREGULARIDADES MENSTRUAES,

HEMORRHAGIAS,

FLORES BRANCAS,

SUSPENSÃO.

As senhoras arthriticas tambem muito aproveitam com A SAUDE DA MULHER. Nas dôres rheumaticas os seus beneficios se manifestam ás primeiras dóses.

A SAUDE DA MULHER é fórmula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla e vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

Officinas lithographicas d'O MALHO